

Gerência de Educação

Parecer n.º 70/2024

Processo n.º 70/2024

Analisa a solicitação de atualização das Unidades Curriculares do curso **Técnico em Administração**, constante do Eixo Tecnológico: **Gestão e Negócios**, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na **modalidade Semipresencial** e aprovação do respectivo Projeto de Curso, com oferta na Unidade Operacional: **Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande**.

A Gerência de Educação procedeu análise do projeto de curso, citado no *caput*, com vistas à aprovação da atualização das Unidades Curriculares no Projeto do Curso **Técnico em Administração**, constante do Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, a ser realizada Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande.

A proposta apresentada está em conformidade com a legislação vigente, no âmbito educacional e institucional, em especial o Art. 20 da Lei Federal n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, redação dada pela Lei Federal n.º 12.816, de 05 de junho de 2013, que trata sobre o exercício da Autonomia do SENAI para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica e com o regulamento aprovado pela Resolução n.º 11 do Conselho Nacional do SENAI de 25 de março de 2015.

Para a formulação desta proposta a Gerência de Educação, procedeu análise do projeto de curso Técnico em Administração, constante do Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Semipresencial, conforme Processo n.º 70/2024.

Quanto à perspectiva técnico-pedagógica:

O Projeto de Curso possibilita que Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, atue na Educação Profissional, de forma a colaborar com o crescimento sócio econômico da cidade de Campo Grande/MS e região.

Foram previstas estratégias e atividades que permitam a articulação entre a teoria e a prática em conformidade com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

As competências constantes do perfil profissional estão alinhadas ao perfil de conclusão especificado no Projeto de Curso, havendo coerência entre a titulação e os itens do perfil e as descrições da Classificação Brasileira de Ocupações.

O Itinerário Formativo constante na Matriz Curricular está alinhado ao Itinerário Nacional de Educação Profissional, conforme orientações do Departamento Nacional do SENAI e de acordo com a Central de Tutoria e Monitoria vigente.

A avaliação da aprendizagem é descrita como flexível, e prevê estratégias diferenciadas de avaliação. No decorrer do projeto pedagógico há existência de padrões de desempenho para cada elemento de competência a ser desenvolvida assim como uma previsão para avaliação de competências básicas, específicas e de gestão.

Na descrição do desenvolvimento metodológico do curso, há evidências da escolha de estratégias pedagógicas mobilizadoras dos conhecimentos, habilidades e atitudes, tais como resolução de situações problema, projetos ao longo do curso e realização de pesquisas.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí

79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

Esse documento foi assinado por Celina Lima e Silva e Daniela Gil. Para validar o documento e suas assinaturas acesse www.fiems.com.br
<https://assinatura.fiems.com.br/validate/T94WZ-QUSM3-HQX5K-RCJFK>

As unidades de competência apresentam coerência com as titulações previstas na habilitação, assim como a existência de relação direta entre o perfil profissional de conclusão, os elementos de competências, os padrões de desempenho e as bases tecnológicas.

Os conteúdos formativos (conhecimentos e bases tecnológicas) estão interligados às respectivas unidades curriculares e não apresentam sub nem superdimensionamentos.

A prática docente, evidenciada no projeto do curso, observa a Metodologia SENAI de Educação Profissional, principalmente quanto aos seus princípios, a saber: mediação da aprendizagem, desenvolvimento de capacidades, interdisciplinaridade, contextualização, ênfase no aprender a aprender, proximidade entre o mundo do trabalho e as práticas sociais, integração entre teoria e prática, incentivo ao pensamento criativo e a inovação, aprendizagem significativa, avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa.

O projeto do Curso Técnico em Administração, teve como base o Catalogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC – 4ª Edição e o Itinerário Nacional do SENAI – Versão 2022.

Quanto à perspectiva legal:

Os perfis profissionais incluem as competências profissionais gerais da área em que o curso se insere considerando a CBO - Classificação Brasileira de Ocupações e as Diretrizes do SENAI – Departamento Nacional no referente ao Itinerário Formativo para a oferta de cursos.

Foram descritas, no projeto, decisões relativas à modularização, cargas horárias, acessibilidade e atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, prática supervisionada, idade, escolaridade, de acordo com a legislação e normas vigentes tanto educacionais quanto institucionais.

Quanto à perspectiva institucional:

O projeto de curso apresenta informação de que a Unidade Operacional, quanto a esta proposta formativa, está alinhada a aspectos do SENAI/DN e SENAI-DR/MS, no que se refere à missão, visão, planejamento estratégico, política da qualidade, diretrizes institucionais, valores e vetor de negócio.

O desenho curricular apresentado é com base na Metodologia SENAI de Educação Profissional, tendo estabelecidos os itinerários formativos e os desenhos curriculares com base nos perfis profissionais. Foram descritas competências básicas, específicas e de gestão.

A sistemática de avaliação prevista no projeto de curso é coerente com a proposta pedagógica da Unidade Operacional e com o Regimento das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS.

Quanto à perspectiva da sociedade e do mundo do trabalho:

A justificativa do projeto apresenta dados numéricos sobre demandas locais e regionais e estudo de demanda, tendências tecnológicas e previsão de tecnologias emergentes relacionadas ao curso que está sendo proposto.

As competências constantes do perfil profissional de conclusão mantêm coerência com as necessidades identificadas no mercado local, regional e nacional.

No projeto do curso fica evidenciado a vinculação da proposta educacional com o mundo do trabalho no decorrer da realização dos módulos do itinerário formativo considerando que por meio desta metodologia diferenciada, é possível a criação e elaboração de propostas e ofertas de novas ideias e conceitos envolvendo o segmento industrial do curso proposto.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

Esse documento foi assinado por Celina Lima e Silva e Daniela Gil. Para validar o documento e suas assinaturas acesse
[www.fiems.com.br](http://assinatura.fiems.com.br/validate/T94WZ-QUSM3-HQX5K-RCJFK)

Quanto à perspectiva financeira:

No projeto, há informações sobre receitas (n.º de turmas, n.º de alunos/turma, valor da mensalidade, bolsistas, taxas de evasão e de inadimplência), despesas (gastos com: corpo docente e administrativo, material de consumo) e investimentos (gastos com: máquinas, equipamentos, acervo bibliográfico, capacitação de docentes, recursos didáticos, ampliações e reformas).

Do processo, destacam-se as seguintes peças:

1. Requerimento de autorização de funcionamento de curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio;
2. Projeto de curso.

Conclusão:

Face à análise da proposta de aprovação do Projeto de Curso, por meio de atualização das Unidades Curriculares, de acordo com o plano de curso utilizado pela Central de Tutoria e Monitoria vigente, constante do Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Semipresencial, a ser realizado na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, a Gerência de Educação, indica a Direção Regional do SENAI-DR/MS.

1. Aprovar o projeto do curso Técnico em Administração, para fins de atualização das Unidades Curriculares, de acordo com o plano de curso utilizado pela Central de Tutoria e Monitoria vigente, constante do Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Semipresencial, a ser oferecido pelo SENAI-DR/MS e realizado na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, situada na Av. Afonso Pena n.º 1.114 Bairro Amambaí – Campo Grande/MS – CEP 79005-901, cuja matriz curricular apresenta um total de 800 horas, sendo 160 horas presenciais e 640 horas à distância.
2. Autorizar que a Portaria tenha efeitos retroativos a partir de 01 de novembro de 2024, revogadas as disposições em contrário.

Campo Grande, 16 de dezembro de 2024.

Assinado eletronicamente por:
Celina Lima e Silva
CPF: ***.667.761-**
Data: 16/12/2024 16:20:39 -04:00

Celina Lima e Silva

Analista Técnica – Gerência de Educação

Daniela Gil

Assinado eletronicamente por:
DanielaGil
CPF: ***.650.841-**
Data: 16/12/2024 16:51:53 -04:00

Daniela Fernanda Viduani Sopran Gil

Gerente de Educação SENAI-DR/MS

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

Esse documento foi assinado por Celina Lima e Silva e DanielaGil. Para validar o documento e suas assinaturas acesse www.fiems.com.br
<https://assinatura.fiems.com.br/validate/T94WZ-QUSM3-HQX5K-RCJFK>



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: T94WZ-QUSM3-HQX5K-RCJFK

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ Celina Lima eSilva (CPF ***.667.761-**) em 16/12/2024 17:20 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.2.109.246	Não disponível
Autenticação	celina@ms.senai.br
Email verificado	
2Jq/HFkFBAVnyJ9JKfbZ4uV9FysjDhF5knRHWkGhL0=	
SHA-256	

- ✓ DanielaGil (CPF ***.659.841-**) em 16/12/2024 17:51 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
179.124.8.130	Lat: -20,465319 Long: -54,624626 Precisão: 213 (metros)
Autenticação	daniela.gil@ms.senai.br (Verificado)
Login	
u1ju8G/ZvITcodnO4buJRkKZvyol/PFXG+xNYGLRJPk=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinatura.fiems.com.br/validate/T94WZ-QUSM3-HQX5K-RCJFK>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinatura.fiems.com.br/validate>

PROJETO PEDAGÓGICO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Semipresencial

**Eixo Tecnológico: Gestão e
Negócios**

**Educação Profissional Técnica de
Nível Médio**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA
SENAI CAMPO GRANDE**

2024

Itinerário Nacional | Versão: 2022

Autorizado pela Portaria n.º 04/2024 – Conselho Regional do SENAI-DR/MS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

Conselho Regional SENAI/MS – Biênio 2024/2025

PRESIDENTE:

Sérgio Marcolino Longen

DIRETOR REGIONAL:

Rodolpho Caesar Mangialardo

REPRESENTANTES DAS ATIVIDADES INDUSTRIAS:

Titulares

1º Luiz Cláudio Sabedotti Fornari
2º Idalina Zanolli
3º Silvio Roberto Padovani
4º Zigmor Burille

Suplentes

1º Edis Gomes da Silva
2º João Batista de Camargo Filho
3º Vagner Rici
4º Silvana Gasparini Pereira

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO:

Titular

Alexandre de Moraes Cantero

Suplente

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Titular

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Suplente

Fernando Silveira Alves

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS:

Titular

Alcemir Remelli

Suplente

Vilson Gimenes Gregório

SISTEMA FIEMS

[Digite aqui]
Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

Fiems
SESI
SENAI
IEL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

Diretor Regional

Rodolpho Caesar Mangialardo

Gerente de Educação

Daniela Fernanda Viduani Sopran Gil

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CAMPO GRANDE

Equipe técnica e pedagógica responsável:

Gerente de Gestão e Negócios – Rogaciano Adão Canhete Junior

Coordenação Geral – Camila Ramos de Souza Sales

Coordenação Pedagógica – Andreia do Carmo dos Santos

Coordenação Pedagógica – Eldo Elcídio Moro

Técnico de Suporte TI – Lucas Mateus Dias Ramos

Técnico de Suporte:

- Maria Eduarda Silveira Alcatraz
- Isabella Macari
- Monique do Nascimento Rodrigues
- Lucas Rodrigo do Amaral
- Júlia Erse Benini

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br



SUMÁRIO

1 TÍTULO	8
1.1 Da Habilitação	8
2 JUSTIFICATIVA.....	9
2.1 Justificativa	9
2.2 Caracterização Institucional	10
3 FUNCIONAMENTO	11
3.1 Horários	11
4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	12
5 MATRÍCULA.....	13
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
7 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO.....	15
8 RELAÇÃO DAS FUNÇÕES.....	16
9 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E DOS PADRÕES DE DESEMPENHO.....	16
10 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	20
10.1 Contexto de Trabalho da Ocupação.....	21
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
11.1 Itinerário Formativo	23
11.2 Esquema Modularizado.....	24
24	
11.3 Matriz Curricular	25
11.4 Detalhamento das Unidades Curriculares	26
11.5 Desenvolvimento Metodológico.....	100
11.6 Prática Docente.....	102
12 BIBLIOGRAFIA	102
13 FREQUÊNCIA	103
14 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	103

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

Fiems
SESI
SENAI
IEL

15 AVALIAÇÃO	104
15.1 Avaliação da Aprendizagem.....	104
15.2 Avaliação do Curso	106
16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SAEP	106
17 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA.....	111
18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	111
19 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	112
19.1 Ambientes Utilizados para o Curso	112
Laboratórios Disponíveis para o Curso	113
20 RECURSOS HUMANOS.....	114
21 CORPO DOCENTE.....	115
22 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	116
23 RECURSOS FINANCEIROS	117



DADOS GERAIS

UNIDADE ESCOLAR

RAZÃO SOCIAL	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
Nome fantasia	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CAMPO GRANDE
Esfera Administrativa	Entidade de Direito Privado
CNPJ	03.772.576/0002-46
Endereço	Avenida Afonso Pena, 1.114 - Amambaí
Cidade/UF/CEP	Campo Grande/ MS / 79.005.001
Telefone	(67) 3389-9095
E-mail de contato	rcanhete@ms.senai.br
Site da Unidade	www.fiems.com.br

Fonte: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil
www.fiems.com.br



1 TÍTULO

1.1 Da Habilitação

MODALIDADE	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Habilitação	Técnico em Administração
Carga Horária	800h
Carga Horária a Distância:	640h
Carga Horária Presencial:	160h
Área Profissional	Gestão
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Fonte: Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI – Versão 2022



2 JUSTIFICATIVA

2.1 Justificativa

O SENAI Mato Grosso do Sul, sintonizado com as transformações políticas e econômicas que estão ocorrendo no Estado de Mato Grosso do Sul e com as modificações decorrentes da nova Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei nº.º 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017 e ainda de acordo com a Resolução CNE/CP nº.º 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, entende que a qualificação de mão de obra é condição prioritária para o crescimento e o desenvolvimento competitivo das indústrias do nosso Estado.

Frente a um cenário característico pelo desenvolvimento econômico e pela intensificação das atividades industriais, a demanda pela aplicação de inovações tecnológicas e investimentos em novos processos, equipamentos e maquinários, tende a crescer. O emprego de tecnologias avançadas permitiu a implantação de um processo produtivo mais rápido e flexível, tornando necessário a formação ou capacitação técnica dos trabalhadores para operar as instalações básicas, e de uma simultânea capacidade para operar as adaptações subsequentes.

Neste contexto, é eminente o aumento da busca por profissionais capacitados, atualizados e especializados às novas tendências de mercado para atuar em todas as áreas, que necessitem de um perfil profissional mais apurado em relação a atuação no mundo do trabalho, de acordo com as normas técnicas de qualidade, segurança e preservação ambiental e manutenção.

Somado a estes fatores, as estratégias expansionistas das indústrias sul mato-grossenses defrontam com inúmeros obstáculos existentes para a contratação de mão de obra qualificada para atuar com tecnologias inovadoras e emergentes.

Frente ao exposto, o SENAI-MS, visa atender a demanda da indústria local e nacional quanto à formação de recursos humanos tecnicamente qualificados e atualizados, através do desenvolvimento de competências que favoreçam a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos e processos que caracterizam a ocupação, numa perspectiva

interdisciplinar, favorecendo assim a construção de capacidades que permitam ao trabalhador intervir e agir em situações nem sempre pré-estabelecidas.

2.2 Caracterização Institucional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, criado pelo Decreto Lei Federal nº 4.048 de 22/01/1942, é entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria - artigo 2º do Decreto Lei Federal nº.º 9.576 de 12/08/1946 e o artigo 3º do Regimento aprovado pelo Decreto Federal nº.º 494, de 10/01/1962.

Criado com o propósito de preparar trabalhadores para a Indústria Nacional, o SENAI sempre pautou sua atuação pelas demandas do mercado de trabalho, como decorrência natural das próprias razões que em, 1942, inspiraram o empresariado brasileiro na defesa da necessidade de um organismo de formação profissional para enfrentar os desafios que já se vislumbraram na época.

Composto por órgãos normativos, Conselho Nacional e Conselhos Regionais, que norteiam a atuação do sistema, e ainda, por órgãos administrativos, Departamento Nacional e Departamentos Regionais, que sistematizam e operacionalizam as ações determinadas pelos Conselhos.

O Departamento Regional de Mato Grosso do Sul, SENAI-DR/MS, foi instalado formalmente no dia 01/01/1980, mantém Unidades Operacionais, denominadas como Unidades de Ensino, preparadas com equipamentos e pessoas especializadas, para atender às necessidades de formação profissional em nível médio e técnico.

O SENAI/DR-MS, funciona como entidade mantenedora dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, tendo como executoras suas Unidades Operacionais.

Para a realização dos cursos, o SENAI-DR/MS, conta com o apoio de Unidades Móveis e Kits Didáticos transportáveis, podendo atender os locais que possuem unidades fixas, que ministrem os cursos solicitados ou em empresas para atender aos trabalhadores, industriários e colaboradores.

SISTEMA FIEMS

Com a visão de consolidar-se como o líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência, o SENAI-DR/MS oportuniza por meio da oferta de cursos de Habilitação Profissional Técnica e Tecnológica, a melhoria e o desenvolvimento social, econômico e cultural do estado de Mato Grosso do Sul.

3 FUNCIONAMENTO

O funcionamento do curso seguirá estrutura definida neste projeto de curso a ser aprovado pelo Conselho Regional SENAI-DR/MS, bem como normas e legislação vigente dos órgãos competentes desta área.

A Unidade Operacional ao planejar a execução do curso observará o calendário escolar anual, aprovado pela Gerência de Educação, períodos e horários definidos pela Gerência da Unidade Operacional, como também, o local e ambientes físicos que serão ocupados pela(s) turma(s) durante a realização do curso.

O curso será realizado na modalidade semipresencial e se divide em duas etapas distintas, porém complementares, onde o aluno terá o momento remoto e o momento presencial, de acordo com o plano de curso enviado pela CTM - Central de Tutoria e Monitoria. No momento remoto, o aluno deverá acessar os materiais didáticos e desenvolver as atividades postadas na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), através de seus próprios recursos (desktop ou notebook para estudos e smartphone para apoio) que deverão ser iguais ou superior aos requisitos mínimos de acesso informados neste documento. Portanto, no acesso remoto, o aluno assume o protagonismo e autonomia quanto ao seu ambiente de estudos, quanto seus conhecimentos e usabilidade dos recursos tecnológicos e, o respeito ao tempo ou duração da turma definida pela carga horária do curso. O momento presencial agendado e realizado na **Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande**, situada na Av. Afonso Pena, 1.114 Bairro Amambaí – Campo Grande/MS – 79005-001.

3.1 Horários

Os horários das aulas serão organizados em calendário escolar elaborado pela Unidade Operacional.

SISTEMA FIEMS

Quando houver necessidade de reposição de aulas, estas serão acrescidas dos dias letivos previstos até se completar a carga horária estabelecida no Plano de Curso.

4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Para acesso ao curso, o candidato deverá atender, entre outros, os seguintes requisitos:

- a) Ter concluído o ensino fundamental e comprovar matrícula no ensino médio;
- b) Ter sido classificado/aprovado no processo seletivo, se aplicável, obedecendo ao limite de vagas disponíveis;
- c) Ter disponibilidade para participar das aulas e visitas técnicas;
- d) Efetuar matrícula na instituição parceira, no curso requerido;
- e) Computador com acesso à Internet, velocidade mínima 1 megabyte, plug-ins da Adobe Acrobat Reader versão X ou superior, Adobe Flash Player 10.2, Navegador Internet Explorer ou Firefox.



5 MATRÍCULA

A matrícula no curso será efetuada mediante solicitação do interessado, que enviará as informações e documentação para a Secretaria Escolar da Unidade Operacional do SENAI, nos locais de operacionalização do curso. A responsabilidade pelo arquivamento da documentação, será da Secretaria Escolar da Unidade Operacional do SENAI, conforme relação abaixo:

- a) Foto digital;
- b) Documento de Identificação com foto, podendo ser: RG; CNH; CTPS; Carteira Profissional ou Passaporte (conforme a Lei n.º 9.503, Art. 159, Lei n.º 12.037) Passaporte, ou Carteira Profissional ou RNM (Registro Nacional Migratório);
- c) CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou Declaração da Receita Federal (ou documento oficial que tenha o número do CPF);
- d) Comprovante de residência atualizado (contas de: água, luz ou telefone); ou autodeclaração: do titular da residência conforme Lei n.º 4082; do candidato ou requerente da matrícula, se menor, conforme Lei n.º 7.115;
- e) Comprovante de Escolaridade: (certificado de conclusão de etapas de ensino, ou histórico escolar, ou declaração de frequência escolar, conforme projeto/plano de curso);
- f) Candidatos estrangeiros, a documentação será aceita em consonância com a legislação vigente: CPF, RNM - Registro Nacional Migratório e Passaporte com visto de estudante, ou outro documento que, por previsão legal, permita que o estrangeiro estude no Brasil. O comprovante de escolaridade estrangeiro deverá, obrigatoriamente, ser validado na Secretaria de Educação do Estado de MS;
- g) Laudo médico comprovando a deficiência (somente para pessoas com deficiência). Aqueles que não tiverem o laudo médio deverão fazer, a próprio punho, uma autodeclaração informando a deficiência.

Em casos de programas e ofertas específicas, deve ser observado o disposto em Edital e/ou Legislação pertinente.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil profissional é a descrição do que idealmente o trabalhador deve ser capaz de realizar no campo profissional correspondente à ocupação. É o marco de referência, o ideal para o desenvolvimento profissional. Expressa o nível de desempenho que se espera que o trabalhador alcance, indicando o que assegura que ele será competente ou o que o torna apto a atuar, com qualidade, no contexto de trabalho da ocupação. É constituído pelas competências profissionais gerais e específicas e pelo contexto de trabalho da ocupação.

O egresso do curso Técnico em Administração é capaz executar atividades administrativas e coordenar equipes em atividades correlatas, no nível operacional, nas áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing e Logística, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.



7 IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO

OCUPAÇÃO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	CBO	3513-05
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Educação Profissional Técnica de Nível Médio Semipresencial	C.H Mínima	800h
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO	3	EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios
ÁREA TECNOLÓGICA	Gestão	SEGMENTO TECNOLÓGICO	Administração
COMPETÊNCIA GERAL	Executar atividades administrativas e coordenar equipes em atividades correlatas, no nível operacional, nas áreas de Produção, Recursos Humanos, contábil financeira, Marketing e logística, utilizando ferramentas tecnológicas e de festão seguindo a legislação e normas de qualidade, saúde e meio ambiente e proteção de dados.		
REQUISITOS DE ACESSO	A partir do 2º ano do ensino médio A partir de 16 anos		

8 RELAÇÃO DAS FUNÇÕES

Função 1	Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
Função 2	Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

9 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E DOS PADRÕES DE DESEMPENHO

Função 1	
Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar rotinas administrativas nos processos de recursos humanos e departamento pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguindo Procedimentos Internos relacionados a Treinamento e Desenvolvimento (T&D) e Avaliação de Desempenho. • Considerando procedimentos interno para recrutamento e seleção • Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalhos, Providência, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados • Seguindo Procedimentos internos relacionados a admissão e Demissão • Considerando regulamentações e instruções normativas dos órgãos competentes aplicáveis a área de Departamento Pessoal • Considerando normativos estabelecidos nos acordos coletivos

	<ul style="list-style-type: none"> Considerando os procedimentos relativos à remuneração e benefícios
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas de apoio nos processos de Contabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando Documentos Contábeis. Considerando a legislação tributária e Normas técnicas Considerando procedimentos da empresa para escrituração das operações financeiras
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas no processo de Marketing e Vendas 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando Procedimentos Internos e Plano de Marketing da empresa Considerando a legislação relacionada a Defesa do Consumidor, ao Marketing, Segurança e proteção de dados e demais legislações aplicáveis Considerando as Normas do Sistema de Gestão Integrado
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas nos processos Financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando Procedimentos Internos relacionados a área Financeira Considerando a legislação relacionada a operações financeiras e a Segurança e Proteção de Dados Considerando a política de juros e descontos estabelecidas pela empresa, pelos fornecedores e ou instituições financeiras Considerando previsão orçamentária da empresa Considerando o plano de classificação financeira Considerando o status da consulta nos órgãos de proteção ao crédito
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas no processo de produção 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o Plano de Produção Seguindo procedimentos para geração de relatórios gerenciais relacionados à Programação e Controle da Produção – PCP Considerando os métodos de custeio estabelecidos pela empresa

	<ul style="list-style-type: none"> Considerando os princípios da filosofia Lean relativos à área de atuação da empresa
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas nos processos Logísticos 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando os Procedimentos Internos Normas do Sistema de Gestão Integrado Considerando legislação e Normas regulamentadoras
<ul style="list-style-type: none"> Realizar rotinas administrativas na elaboração e monitoramento de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando procedimento da empresa para elaboração e monitoramento de projetos Considerando previsão orçamentária da empresa

Função 2

Coordenar Equipes de Trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Subfunção	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Planejar as atividades administrativas, em nível operacional 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados Considerando os Planejamentos Estratégico e Tático da empresa Considerando os Procedimentos Internos da área de atuação
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o monitoramento das atividades administrativas 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o Planejamento Operacional Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Saúde e Segurando do Trabalho Meio Ambiente e Proteção de dados Considerando os procedimentos internos da área de atuação

- Considerando procedimento interno relativo ao monitoramento de indicadores



10 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

- **APRENDIZAGEM ATIVA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM** - Demonstrar postura proativa e atitude inovadora, adaptando-se, com criatividade e flexibilidade, a novos contextos tecnológicos e organizacionais.
- **CREATIVIDADE, ORIGINALIDADE E INICIATIVA** - Orientar seu comportamento para a consecução de objetivos individuais e coletivos, de modo organizado e esforçado, fazendo escolhas em relação à vida profissional e estimulando a liberdade e a autonomia.
- **ÉTICA** - Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: AUTOCONHECIMENTO E AUTORREGULAÇÃO** - Apresentar controle, previsibilidade e consistência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: PERCEPÇÃO SOCIAL E HABILIDADES DE RELACIONAMENTO** - Apresentar habilidade para ouvir bem e dialogar com o outro, demonstrando empatia e consciência do valor da escuta e do diálogo nas relações e atividades profissionais.
- **LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL E EMPREENDEDORISMO** - Trabalhar em equipes, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade, respeitando pares, superiores e subordinados, compartilhando conhecimentos, ideias, experiências e opiniões, mantendo bom relacionamento com a equipe.
- **PENSAMENTO CRÍTICO E INOVAÇÃO** - Expressar-se de modo crítico e com base em evidências claras, ponderando diferentes fatos, ideias, opiniões, visões e perspectivas aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.
- **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS** - Reconhecer demandas e apresentar possibilidades para resolução de problemas em contextos de sua atuação profissional, demonstrando postura proativa.

10.1 Contexto de Trabalho da Ocupação

Meios de Produção
<ul style="list-style-type: none">• Softwares administrativos/gerenciais• Computador, impressora, escâner, tablet, notebooks, impressora e leitor de código de barras, tecnologia de identificação por rádiofrequência RFID, projetor multimídia, TV, tela interativa, entre outros• Flip chart e quadro branco• Equipamentos de tecnologia da informação e comunicação

Formação Profissional Relacionada à Ocupação (Recomendação de ofertas formativas, em diversos níveis e modalidades, que permitem ao trabalhador se desenvolver profissionalmente)

- Graduação em Administração de Empresas
- Tecnólogo em Finanças
- Tecnólogo em Logística
- Tecnólogo em Marketing
- Tecnólogo em RH

Condições de Trabalho

Condições ambientais

- Trabalho sujeito a estresse, devido à necessidade de busca de soluções e cumprimento de prazos
- Expediente de 40 a 44 horas semanais
- Condições ambientais: ambiente sujeito ou não à insalubridade (quando em escritório, o ambiente é, em geral, refrigerado, arejado e iluminado)

Riscos profissionais

- Podem enfrentar problemas de visão, circulação, postura e sofrer lesões de esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – DORT
-

Área de atuação

- Escritórios, áreas financeiras e contábeis, áreas de RH, Processo Produtivo, Logística, Marketing

SISTEMA FIEMS

Evolução da Ocupação

Atividades que tendem a se tornar importantes

- Sincronizar os canais de comunicação para ampliar o suporte no atendimento ao cliente
- Eliminar os desperdícios, com vistas ao aumento da produtividade e redução de custos.
- Preparar relatórios e dashboards, compreendendo as principais métricas e KPIs da empresa
- Otimizar operações, para aumento da produtividade, e segurança, por meio da Internet Industrial das Coisas (IIoT)
- Responder às interações nos canais digitais, esclarecendo dúvidas sobre os serviços e produtos
- Utilizar mídias digitais e sociais no marketing com foco nos resultados e ferramentas de promoção de uma marca, divulgação de produtos ou serviços

Tendências de Mudanças nos Fatores Tecnológicos, Organizacionais e Econômicos

- Adoção, pela indústria brasileira, do conceito just in time no relacionamento com os fornecedores e clientes
- Uso, pela indústria brasileira, de tecnologias baseadas em inteligência artificial para monitoramento e relacionamento com o mercado
- Estabelecimento, pela indústria brasileira, de ações e programas de responsabilidade empresarial que informem e eduquem seus clientes finais, quanto ao melhor uso e descarte dos produtos gerados pela cadeia
- Implantação, pela indústria brasileira, de estratégias de produção baseadas em produção enxuta (lean manufacturing).
- Estabelecimento, pela indústria brasileira, de indicadores de desempenho mensurados por ferramentas de TI



11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, o desenho curricular prevê a constituição de módulos básicos e/ou introdutórios sem terminalidade e específicos, que podem ou não apresentar terminalidade. Atendendo necessidades de formação profissional específicas, pode-se ainda estruturar, um módulo denominado integrador. Esse módulo é composto por capacidades básicas, que são comuns e introdutórias a ocupações de distintas áreas tecnológicas agrupadas em uma mesma área de concentração. (**MSEP. 2019, p.66 a p.70**).

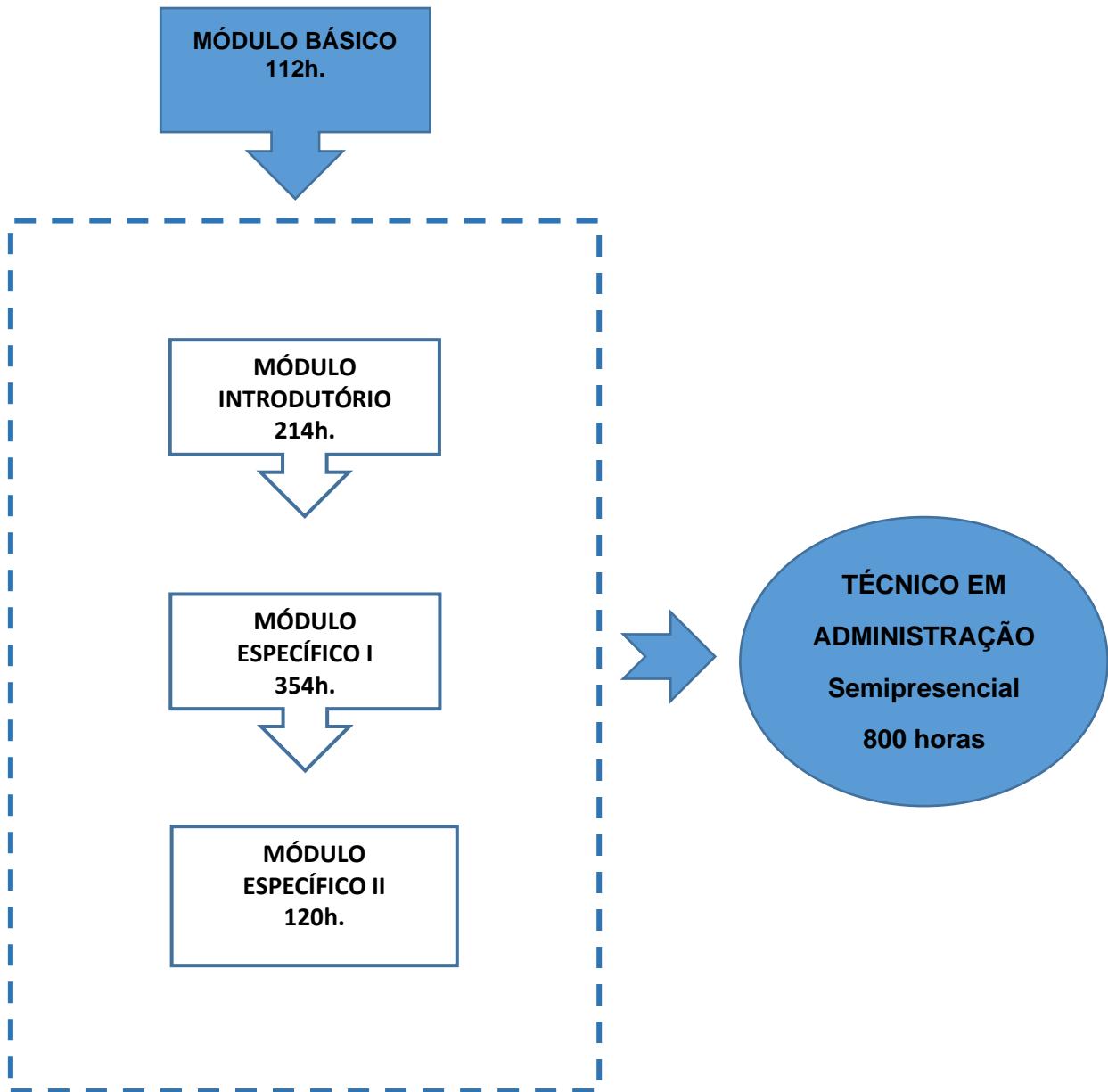
O Itinerário Formativo, a Estrutura Curricular, a Metodologia, dentre outros aspectos abordados neste item compõem um conjunto que enseja uma visão geral do currículo.

11.1 Itinerário Formativo

O itinerário formativo está estruturado em módulos: Módulo Básico – 112h, Módulo Introdutório – 214h, Específico I - 354h, Módulo Específico II - 120h, num total de 800 horas.



11.2 Esquema Modularizado



Fonte: Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI– Versão 2022



11.3 Matriz Curricular

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO			
UNIDADES CURRICULARES	EAD	PRESENCIAL	TOTAL
Módulo Básico			112H
Sustentabilidade nos Processos Industriais	-	08h	08h
Introdução a Indústria 4.0	-	24h	24h
Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	-	12h	12h
Introdução a Qualidade e Produtividade	-	16h	16h
Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação	-	40h	40h
Saúde e Segurança no Trabalho	-	12h	12h
Módulo Introdutório			214H
Criatividade e Ideação	08h	16h	24h
Introdução a Processos de Melhoria e Inovação	16h	64h	80h
Introdução à Gestão Organizacional	20h	90h	110h
Módulo Específico I			354H
Modelagem de Projetos	08h	16h	24h
Processos Administrativos no Apoio a Projetos	12h	18h	30h
Processos Administrativos na Produção e Logística	12h	48h	60h
Processos Administrativos de RH e DP	16h	64h	80h
Processos Administrativos de Apoio Contábil e Financeiro	16h	64h	80h
Processos Administrativos de Marketing e Vendas	20h	60h	80h
Módulo Específico III			120H
Prototipagem de Projetos	12h	12h	24h
Projeto de Inovação	08h	08h	16h
Planejamento e Monitoramento de Atividades Administrativas	16h	64h	80h
CARGA HORÁRIA TOTAL	800H		

Fonte: Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI - Versão 2022 e de acordo com a Central de Tutoria e Monitoria vigente.

11.4 Detalhamento das Unidades Curriculares

Considerando a metodologia de formação com base em competências, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências específicas (capacidades básicas e técnicas), as competências socioemocionais (capacidades socioemocionais) e os conhecimentos.

Vale destacar, que na organização interna das unidades curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais, com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.



Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Sustentabilidade nos Processos Industriais

Carga Horária: 8h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais inerentes às ações de prevenção com foco na eliminação ou redução do consumo de recursos naturais e geração de resíduos (sólido, líquido e gasoso) com ações de redução na fonte

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer alternativas de prevenção da poluição decorrentes dos processos industriais • Reconhecer as fases do ciclo de vida de um produto nos processos industriais • Reconhecer os fundamentos da logística reversa aplicados ao ciclo de vida do produto • Reconhecer os programas de sustentabilidade aplicados aos processos industriais • Reconhecer os princípios da economia circular nos processos industriais • Reconhecer a destinação dos resíduos dos processos industriais em função de sua caracterização 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento Sustentável <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Meio Ambiente <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1. Definição 1.1.2. Relação entre Homem e o meio ambiente 1.2. Recursos Naturais <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Definição 1.2.2. Renováveis 1.2.3. Não renováveis 1.3. Sustentabilidade <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1. Definição 1.3.2. Pilares 1.3.3. Políticas e Programas

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
 79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

	<p>1.4. Produção e consumo inteligente</p> <p>1.4.1. Uso racional de recursos e fontes de energia</p> <p>2. Poluição Industrial</p> <p>2.1. Definição</p> <p>2.2. Resíduos Industriais</p> <p>2.2.1. Caracterização</p> <p>2.2.2. Classificação</p> <p>2.2.3. Destinação</p> <p>2.3. Ações de prevenção da Poluição Industrial</p> <p>2.3.1. Redução</p> <p>2.3.2. Reciclagem</p> <p>2.3.3. Reuso</p> <p>2.3.4. Tratamento</p> <p>2.3.5. Disposição</p> <p>2.4. Alternativas para prevenção da poluição</p> <p>2.4.1. Ciclo de Vida (Definição e Fases)</p> <p>2.4.2. Logística Reversa (Definição e Objetivo)</p> <p>2.4.3. Produção mais limpa (Definição e Fases)</p> <p>2.4.4. Economia Circular (Definição e Princípios)</p> <p>3. Organização de ambientes de trabalho</p> <p>3.1. Princípios de organização</p> <p>3.2. Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância</p> <p>3.3. Organização do espaço de trabalho</p> <p>3.4. Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades</p>
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, biblioteca, SENA LAB e laboratório de informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computador, Projetor Multimídia, Caixas de Som
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual e sensorial, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, a Lei nº 13.146/2015, os Decretos nº 3298/2009 e 6949/2009, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão. Portanto, no planejamento e na prática docente, serão indicadas às condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, assegurada a acessibilidade curricular.



Módulo: BÁSICO**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Introdução a Indústria 4.0**Carga Horária:** 24h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais requeridas para compreender as aplicações das tecnologias habilitadoras para a indústria 4.0 e inserir-se em um contexto de inovação.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os marcos que alavancaram as revoluções industriais e seus impactos nas atividades de produção e no desenvolvimento do indivíduo.• Reconhecer as tecnologias habilitadoras para indústria 4.0• Correlacionar cada tecnologia habilitadora com impacto gerado em sua aplicação, em um contexto real ou simulado.• Compreender a inovação como ferramenta de melhoria nos processos de trabalho e resolução de problemas.	<ol style="list-style-type: none">1. Visão sistêmica<ol style="list-style-type: none">1.1. Elementos da organização1.2. Articulação entre elementos da organização1.3. Pensamento sistêmico2. Comportamento Inovador<ol style="list-style-type: none">2.1. Postura Investigativa2.2. Mentalidade de Crescimento (<i>Growth Mindset</i>)2.3. Curiosidade2.4. Motivação Pessoal3. Raciocínio Lógico<ol style="list-style-type: none">3.1. Dedução3.2. Indução3.3. Abdução

- 4. Inovação
 - 4.1. Definição e características
 - 4.1.1. Inovação x Invenção
 - 4.2. Importância
 - 4.3. Tipos
 - 4.3.1. Incremental
 - 4.3.2. Disruptiva
 - 4.4. Impactos
- 5. Tecnologias Habilitoradoras
 - 5.1. Definições e aplicações
 - 5.1.1. Big Data
 - 5.1.2. Robótica Avançada
 - 5.1.3. Segurança Digital
 - 5.1.4. Internet das Coisas (IoT)
 - 5.1.5. Computação em Nuvem
 - 5.1.6. Manufatura Aditiva
 - 5.1.7. Manufatura Digital
 - 5.1.8. Integração de Sistemas
- 6. Histórico da evolução industrial
 - 6.1. 1ª Revolução Industrial
 - 6.1.1. Mecanização dos processos
 - 6.2. 2ª Revolução Industrial
 - 6.2.1. A eletricidade
 - 6.2.2. O petróleo
 - 6.3. 3ª Revolução Industrial
 - 6.3.1. A energia nuclear
 - 6.3.2. A automação
 - 6.4. 4ª Revolução Industrial
 - 6.4.1. Digitalização das informações
 - 6.4.2. Utilização dos dados

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- Perceber que, em seu ambiente de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes em problemas, necessidades e oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho, considerando suas diferentes variáveis e interfaces.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Módulo: BÁSICO**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Introdução ao Desenvolvimento de Projetos**Carga Horária:** 12h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, segundo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, segundo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais para resolução de problemas por meio da elaboração de projetos.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diferentes fases pertinentes à elaboração de um projeto.• Reconhecer diferentes métodos aplicados ao desenvolvimento do projeto.• Reconhecer os padrões de estrutura estabelecidos para a elaboração de projetos	<ol style="list-style-type: none">1. Estratégias de Resolução de problema2. Postura Investigativa3. Formulação de hipóteses e perguntas<ol style="list-style-type: none">3.1. Argumentação3.2. Colaboração3.3. Comunicação4. Métodos de Desenvolvimento de projeto<ol style="list-style-type: none">4.1. Método indutivo4.2. Método dedutivo4.3. Método hipotético-dedutivo4.4. Método dialético5. Projetos

	<p>5.1. Definição</p> <p>5.2. Tipos</p> <p>5.3. Características</p> <p>5.4. Fases</p> <ul style="list-style-type: none">5.4.1. Concepção (ideação, Pesquisa de anterioridade e Registros e patentes)5.4.2. Fundamentação5.4.3. Planejamento5.4.4. Viabilidade5.4.5. Execução5.4.6. Resultados5.4.7. Apresentação <p>5.5. Normas técnicas relacionadas a projetos</p>
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho.
- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Aula, Laboratório de Informática e SENAI LAB
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• livros, apostilas, vídeos ilustrativos e material de escritório (Canvas)
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.



Módulo: BÁSICO**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Introdução a Qualidade e Produtividade**Carga Horária:** 16h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais relativas à qualidade nas diferentes situações que podem ser enfrentadas pelos profissionais, identificando ferramentas da qualidade na aplicabilidade para melhorias e solução de problemas.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os fundamentos da qualidade nos processos industriais.• Identificar as ferramentas da qualidade aplicadas nos processos industriais.• Reconhecer as etapas da filosofia Lean para otimização de custos e redução do tempo e dos desperdícios de uma empresa.	<ol style="list-style-type: none">1. Estrutura organizacional<ul style="list-style-type: none">1.1. Formal e informal1.2. Funções e responsabilidades1.3. Organização das funções, informações e recursos1.4. Sistema de Comunicação2. Visão Sistêmica<ul style="list-style-type: none">2.1. Conceito2.2. Microcosmo e macrocosmo2.3. Pensamento sistêmico3. Filosofia Lean<ul style="list-style-type: none">3.1. Definição e importância

SISTEMA FIEMSAv. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

	<ul style="list-style-type: none">3.2. <i>Mindset</i>3.3. Pilares3.4. Etapas<ul style="list-style-type: none">3.4.1. Preparação3.4.2. Coleta3.4.3. Intervenção3.4.4. Monitoramento3.4.5. Encerramento3.5. Ferramentas<ul style="list-style-type: none">3.5.1. Diagrama espaguete3.5.2. Cronoanálise3.5.3. <i>Takt-time</i>3.5.4. Cadeia de valores3.5.5. Mapa de fluxo de valor
SISTEMA FIEMS	<ul style="list-style-type: none">4. Métodos e Ferramentas da Qualidade<ul style="list-style-type: none">4.1. Definição e Aplicabilidade<ul style="list-style-type: none">4.1.1. PDCA4.1.2. MASP4.1.3. Histograma4.1.4. Brainstorming4.1.5. Fluxograma de processos4.1.6. Diagrama de Pareto4.1.7. Diagrama de Ishikawa4.1.8. CEP4.1.9. 5W2H4.1.10. Folha de verificação4.1.11. Diagrama de dispersão5. Princípios da gestão da qualidade<ul style="list-style-type: none">5.1. Foco no cliente5.2. Liderança5.3. Engajamento das pessoas5.4. Abordagem de processos

	<p>5.5. Tomada de decisão baseado em evidências</p> <p>5.6. Melhoria</p> <p>5.7. Gestão de relacionamentos</p> <p>6. Qualidade</p> <p>6.1. Definição</p> <p>6.2. Evolução da qualidade</p>
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho.
- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, Biblioteca e Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso a internet (para uso de software de editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentações) e Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso



Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação

Carga Horária: 40h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades básicas e socioemocionais relativas à comunicação e ao uso de ferramentas de TIC na interpretação de normas e ou textos técnicos e uso seguro de recursos informatizados nos processos de comunicação no trabalho.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Empregar os princípios, padrões e normas técnicas que estabelecem as condições e requisitos para uma comunicação oral e escrita clara, assertiva e eficaz, condizente com o ambiente de trabalho• Aplicar os recursos e procedimentos de segurança da informação• Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos relacionados aos processos industriais.• Reconhecer características e aplicabilidade de hardware e software de sistemas informatizados utilizados na indústria	<p>1 Comunicação em equipes de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Dinâmica do trabalho em equipe1.2. Busca de consenso1.3. Gestão de Conflitos <p>2 Segurança da Informação</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Definição dos pilares da Segurança da Informação2.2. Reconhecer Leis vigentes a segurança da informação2.3. Tipos de golpes na internet2.4. Contas e Senhas2.5. Navegação segura na internet

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Utilizar recursos e funcionalidades da WEB nos processos de comunicação no trabalho, de busca, armazenamento e compartilhamento de informação• Aplicar os recursos e procedimentos de segurança da informação. | <ul style="list-style-type: none">2.6. Backup2.7. Códigos maliciosos (Malware)3 Internet (<i>World Wide Web</i>)<ul style="list-style-type: none">3.1. Políticas de uso3.2. Navegadores3.3. Sites de busca3.4. Download e gravação de arquivos3.5. Correio eletrônico3.6. Direitos autorais (citação de fontes de consulta)3.7. Armazenamento e compartilhamento em nuvem4 Software de escritório<ul style="list-style-type: none">4.1. Editor de Textos<ul style="list-style-type: none">4.1.1. Tipos4.1.2. Formatação4.1.3. Configuração de páginas4.1.4. Importação de figuras e objetos4.1.5. Inserção de tabelas e gráficos4.1.6. Arquivamentos4.1.7. Controles de exibição4.1.8. Correção ortográfica e dicionário4.1.9. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens4.1.10. Marcadores e numeradores4.1.11. Bordas e sombreamento4.1.12. Colunas4.1.13. Controle de alterações4.1.14. Impressão4.2. Editor de Planilhas Eletrônicas<ul style="list-style-type: none">4.2.1. Funções básicas e suas finalidades4.2.2. Linhas, colunas e endereços de células |
|---|---|

- 4.2.3. Formatação de células
- 4.2.4. Configuração de páginas
- 4.2.5. Inserção de fórmulas básicas
- 4.2.6. Classificação e filtro de dados
- 4.2.7. Gráficos, quadros e tabelas
- 4.2.8. Impressão
- 4.3. Editor de Apresentações
 - 4.3.1. Funções básicas e suas finalidades
 - 4.3.2. Tipos
 - 4.3.3. Formatação
 - 4.3.4. Configuração de páginas
 - 4.3.5. Importação de figuras e objetos
 - 4.3.6. Inserção de tabelas e gráficos
 - 4.3.7. Arquivamentos
 - 4.3.8. Controles de exibição
 - 4.3.9. Criação de apresentações em slides e vídeos
 - 4.3.10. Recursos multimídia de apoio a apresentações e vídeos

5 Informática

- 5.1. Fundamentos de hardware
 - 5.1.1. Identificação de componentes
 - 5.1.2. Identificação de processadores e periféricos
- 5.2. Sistema Operacional
 - 5.2.1. Tipos
 - 5.2.2. Fundamentos e funções
 - 5.2.3. Barra de ferramentas
 - 5.2.4. Utilização de periféricos
 - 5.2.5. Organização de arquivos (Pastas)
 - 5.2.6. Pesquisa de arquivos e diretórios
 - 5.2.7. Área de trabalho
 - 5.2.8. Compactação de arquivos

	<p>6 Textos Técnicos</p> <p>6.1. Definição</p> <p>6.2. Tipos e exemplos</p> <p>6.3. Normas aplicáveis para redação (ex.: ABNT, ISO, IEEE, ANSI...)</p> <p>6.4. Interpretação</p> <p>7 Comunicação</p> <p>7.1. Identificação de textos técnicos</p> <p>7.2. Relatórios</p> <p>7.3. Atas</p> <p>7.4. Memorandos</p> <p>7.5. Resumos</p> <p>8 Níveis de Fala</p> <p>8.1. Linguagem culta</p> <p>8.2. Linguagem técnica</p> <p>8.2.1. Jargão</p> <p>8.2.2. Características</p> <p>9 Elementos da Comunicação</p> <p>9.1. Emissor;</p> <p>9.2. Receptor</p> <p>9.3. Mensagem</p> <p>9.4. Canal</p> <p>9.5. Ruído</p> <p>9.6. Código</p> <p>9.7. Feedback</p>
--	---



Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho.
- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• sala de aula; laboratório de informática; auditório; RV;
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• projetor multimídia; equipamentos de informática; quadro branco; lousa digital; RA; RV
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Estante virtual SENAI DN
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso



Módulo: BÁSICO**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Saúde e Segurança no Trabalho**Carga Horária:** 12h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas, socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas às diferentes situações profissionais.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria• Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança• Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais• Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de saúde, segurança nos processos industriais• Reconhecer os tipos de riscos inerentes às atividades laborais nos processos industriais	<ol style="list-style-type: none">1. O impacto da falta de ética nos ambientes de trabalho2. Código de Ética profissional3. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais<ol style="list-style-type: none">3.1. Definição3.2. Tipos3.3. Causa:<ol style="list-style-type: none">3.3.1. Imprudência, imperícia e negligência3.3.2. Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes3.4. Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)

SISTEMA FIEMSAv. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

3.5. CAT

3.5.1. Definição

4. Medidas de Controle

4.1. Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo

5. Riscos Ocupacionais

5.1. Perigo e risco

5.2. Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes

5.3. Mapa de Riscos

6. Segurança do Trabalho

6.1. Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil

6.2. Hierarquia das leis

6.3. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho

6.4. CIPA

6.4.1. Definição

6.4.2. Objetivo

6.5. SESMT

6.5.1. Definição

6.5.2. Objetivo

Capacidades Socioemocionais

- Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula convencional, equipada com lousa, projetor e computador.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Amostras, Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Requisitos de acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.



Módulo: INTRODUTÓRIO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Criatividade e Ideação

Carga Horária: 24h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades Básicas e Socioemocionais necessárias aos processos de ideação para a elaboração de projetos de Inovação.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Empregar os tipos de inovação identificando as características do problema• Criar soluções que agreguem valor de acordo com a demanda do cliente• Aplicar ferramentas de ideação para resolver problemas complexos	<ol style="list-style-type: none">1. Estudo de cenários<ol style="list-style-type: none">1.1. Identificação de novos fatos, ideias e opiniões2. Ferramentas de ideação<ol style="list-style-type: none">2.1. <i>Crazy8</i>2.2. Funil de ideias2.3. Matriz de alinhamento2.4. Como poderíamos?2.5. <i>Benchmarking</i>2.6. <i>Brainstorming</i>3. Geração de valor<ol style="list-style-type: none">3.1. Conceito de valor3.2. Exemplos de proposta de valor

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil
49
www.fiems.com.br

	<ol style="list-style-type: none">4. Equipes<ol style="list-style-type: none">4.1. Empreendedor, Talentos e Desafios5. Mercado<ol style="list-style-type: none">5.1. Integração: mercado, negócio e equipe.5.2. Análise do mercado<ol style="list-style-type: none">5.2.1. Demandas do cliente5.2.2. Atendimento do mercado5.2.3. Custos5.3. Análise do negócio<ol style="list-style-type: none">5.3.1. Para quem vender5.3.2. Como vender e riscos envolvidos.6. Inovação, Criatividade e Ideação<ol style="list-style-type: none">6.1. Definição e Exemplos
--	--

Capacidades Socioemocionais

- Perceber de forma crítica a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes que se aplicam às atividades de sua responsabilidade.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Aceitar regras, normas e acordos coletivos estabelecidos, incorporando-os às suas práticas e contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, laboratório de informática, Biblioteca, SENAI LAB
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador), Flip Chart, canetinha, Post it
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas e sites especializados.

SISTEMA FIEMS

Módulo: INTRODUTÓRIO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Introdução a Processos de Melhoria e Inovação

Carga Horária: 80h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias à execução de processos relacionados a identificação e implementação de melhorias nos processos organizacionais.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conceitos e ferramentas básicas da qualidade, suas características, finalidades e aplicações nos processos da empresa• Identificar os princípios, normas, legislação e procedimentos de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança aplicáveis nos processos da empresa• Reconhecer a classificação dos resíduos, relacionados aos processos da empresa• Reconhecer os princípios e Boas Práticas de redução de desperdícios nos processos da empresa	<ul style="list-style-type: none">1. Trabalho em equipe<ul style="list-style-type: none">1.1. Conceitos de grupo, equipe e time<ul style="list-style-type: none">1.1.1. O relacionamento com colegas de equipe1.1.2. Responsabilidades individuais e coletivas no trabalho em equipe1.1.3. Cooperação1.1.4. Engajamento1.1.5. Divisão de papéis e responsabilidades1.1.6. O papel das normas e acordos coletivos

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí

79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer princípios da inovação tecnológica para implementação nos processos da empresa• Reconhecer os EPIs, EPCs e procedimentos de segurança que se aplicam a diferentes contextos e circunstância das operações administrativas | <ol style="list-style-type: none">1.1.7. Compromisso com objetivos e metas2. Boas práticas de redução de desperdício<ol style="list-style-type: none">2.1. Tipos de desperdícios3. Gerenciamento de resíduos<ol style="list-style-type: none">3.1. Lei 12.305/20103.2. PNRS/PMRS3.3. PL e P+L4. Procedimentos e Equipamentos de Segurança<ol style="list-style-type: none">4.1. NRs4.2. EPIs4.3. EPCs5. Normas e Prêmios Relacionados<ol style="list-style-type: none">5.1. ABNT NBR5.2. ISO5.3. Movimentos de Excelência5.4. FNQ5.5. MCTI5.6. Requisitos estatutários e regulamentares6. Processo de Melhoria e Inovação<ol style="list-style-type: none">6.1. Definição<ol style="list-style-type: none">6.1.1. Melhoria6.1.2. Melhoria contínua6.1.3. Inovação6.2. Aplicação das Ferramentas e programas de Melhoria e Inovação<ol style="list-style-type: none">6.2.1. CCQ6.2.2. Kaizen6.2.3. MASP6.2.4. Metodologia A36.2.5. Sistemas <i>White Belt</i>6.3. Inovação Aplicada aos Processos e Produtos Organizacionais |
|---|---|

- | | |
|--|--|
| | <p>6.3.1. Inovações tecnológicas
6.3.2. Metodologias de Inovação</p> |
|--|--|

Capacidades Socioemocionais

- Aceitar regras, normas e acordos coletivos estabelecidos, incorporando-os às suas práticas e contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• sala de aula, Biblioteca, Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• EPI's, EPC's
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Livros, Apostilas e Sites



Módulo: INTRODUTÓRIO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Introdução à Gestão Organizacional

Carga Horária: 110h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais necessárias à execução de processos relacionados a gestão organizacional no que diz respeito a comunicação, uso de recursos tecnológicos, cálculos e lideranças de equipes.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os recursos da tecnologia da informação e comunicação relativos a editores de textos, planilhas eletrônicas, <i>dashboard</i>, apresentações, <i>internet</i> e outros softwares necessários nas operações administrativas• Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos, relacionados aos processos• Identificar os macroprocessos das empresas para compreender suas inter-relações e implicações nos processos da empresa• Aplicar técnicas de condução de reunião para planejamento e alinhamento dos processos da empresa	<ol style="list-style-type: none">1. Comunicação Empresarial<ol style="list-style-type: none">1.1. Tipos de Linguagem1.2. Interpretação do contexto comunicativo1.3. Estrutura de Documentos<ol style="list-style-type: none">1.3.1. Assunto1.3.2. Vocativo1.3.3. Mensagem1.3.4. Fechamento1.4. Técnicas de oralidade<ol style="list-style-type: none">1.4.1. Linguagem corporal1.4.2. Fala

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

55

www.fiems.com.br

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos básicos de representação gráfica de cargos, processos e arranjos físicos • Aplicar a terminologia técnica e os princípios e normas da linguagem culta na comunicação oral e escrita, considerando, especialmente, os princípios da coesão e coerência • Aplicar princípios de sigilo e proteção de dados relativas as atividades da empresa • Aplicar técnicas de classificação e ordenação de documentos para organização e controle de arquivos • Reconhecer diferentes tipos, características e as finalidades de documentos técnicos que apresentam referências e que orientam a realização de atividades em contextos de trabalho de processos da empresa • Aplicar conceitos matemáticos na realização de cálculos básicos e de estatística básica pertinentes aos processos • Identificar os tipos de lideranças e suas características que podem ser aplicadas a coordenação de equipes de trabalho • Reconhecer os princípios e boas práticas para atendimento a clientes • Aplicar técnicas de feedback necessárias para alinhamento e desenvolvimento de processos avaliativos 	<ul style="list-style-type: none"> 1.4.3. Assunto 1.4.4. Interação com o interlocutor 1.4.5. Estilos de comunicação 1.5. Apresentação Oral <ul style="list-style-type: none"> 1.5.1. Planejamento 1.5.2. Estratégias (Vídeos, <i>Pitch</i>, <i>Podcast</i>, Mensagens, exposição oral) 1.5.3. Eventos: Entrevista, Palestra, Conferência, Seminário, Workshop 1.6. Atendimento a <i>Stakeholders</i> <ul style="list-style-type: none"> 1.6.1. Definição 1.6.2. Tipos 1.7. Feedback <ul style="list-style-type: none"> 1.7.1. Definição 1.7.2. Técnicas 2. LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Definição 2.2. Pilares 2.3. Aplicação nos processos administrativos 3. Ferramentas de Comunicação aplicadas á Gestão Organizacional <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Aplicação avançada de Editor de Textos <ul style="list-style-type: none"> 3.1.1. Mala direta 3.1.2. <i>SmartArt</i> 3.1.3. Imagens 3.2. Aplicação avançada de Editor de planilhas <ul style="list-style-type: none"> 3.2.1. Formatação condicional 3.2.2. Funções (PROCV, PROCH, Função SE, Cont SE) 3.2.3. Tabela dinâmica 3.2.4. Filtros 3.2.5. Validação de dados 3.2.6. Proteção de células
--	--

	<ul style="list-style-type: none">3.2.7. Dashboard3.2.8. Gráficos dinâmicos3.3. Interação Digital<ul style="list-style-type: none">3.3.1. E-mails3.3.2. Sistemas de mensagens instantâneas3.3.3. Redes sociais3.3.4. Blogs3.3.5. Canais de vídeo3.3.6. Tendências3.3.7. Segurança do usuário3.4. Sistema de Gestão Integrado - ERP<ul style="list-style-type: none">3.4.1. Definição3.4.2. Principais aplicabilidades4. Macroprocessos<ul style="list-style-type: none">4.1. Definição4.2. Objetivo4.3. Principais processos da Organização<ul style="list-style-type: none">4.3.1. Administração4.3.2. Recursos Humanos4.3.3. Marketing e Vendas4.3.4. Contabilidade4.3.5. Financeiro4.3.6. Logística4.3.7. PCP - Planejamento e Controle da Produção4.3.8. Qualidade4.4. Fluxograma4.5. Organograma4.6. Arranjo Físico5. Técnicas de Condução Reunião<ul style="list-style-type: none">5.1. Definição5.2. Planejamento
--	---

	<p>5.3. Formas</p> <p>5.3.1. Presencial</p> <p>5.3.2. Virtual</p> <p>5.4. Registros</p> <p>5.4.1. Ata</p> <p>5.4.2. Lista de Presença</p> <p>6. Documentos</p> <p>6.1. Definição</p> <p>6.2. Tipos</p> <p>6.2.1. Administrativos: Nota Fiscal, Recibo, Orçamento, Pedidos, Requisição, Solicitações, Contratos, Ficha Cadastral</p> <p>6.2.2. Procedimentos</p> <p>6.3. Protocolos</p> <p>6.4. Validade</p> <p>7. Arquivos</p> <p>7.1. Definição</p> <p>7.2. Tipos de arquivo</p> <p>7.3. Ordenação</p> <p>7.4. Preservação</p> <p>8. Operações Matemáticas aplicadas aos Processos Organizacionais</p> <p>8.1. Conjuntos numéricos</p> <p>8.2. Razão e Proporção</p> <p>8.3. Regra de Três</p> <p>8.4. Conversão de unidades</p> <p>8.5. Porcentagem</p> <p>8.6. Área, volume e peso</p> <p>8.7. Sequência lógica</p> <p>8.8. Estatística Básica</p> <p>9. Liderança</p> <p>9.1. Definição</p>
--	---

- | | |
|--|--|
| | <p>9.2. Tipos</p> <p>10. Construção de mudanças positivas e inovadoras no contexto de trabalho</p> <p>10.1. Identificação de oportunidades de melhoria</p> <p>10.2. Análise de compatibilidade de oportunidades de melhorias com normas, procedimentos e diretrizes organizacionais.</p> |
|--|--|

Capacidades Socioemocionais

- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Aceitar regras, normas e acordos coletivos estabelecidos, incorporando-os às suas práticas e contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos

- sala de aula, laboratório de informática e Biblioteca



Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Modelagem de Projetos**Carga Horária:** 24h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, segundo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, segundo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades Básicas e Socioemocionais necessárias aos processos de modelagem para a elaboração de projetos de Inovação.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Definir proposta de valor a ser percebida pelo mercado fundamentada nos pilares do negócio• Sistematizar informações referentes ao problema, negócio e projeto em <i>canvas</i> (quadro) facilitando a compreensão• Definir de forma detalhada as etapas relativas as informações do <i>canvas</i>• Aplicar metodologias ágeis para modelagem e acompanhamento dos projetos	<ol style="list-style-type: none">1. Convivência social e trabalho colaborativo<ol style="list-style-type: none">1.1. O homem como um ser social1.2. Os desafios da vida coletiva e do trabalho em equipe: respeito ao próximo, compreensão, empatia, tolerância, apoio mútuo1.3. O papel das normas de convivência em grupos sociais e no trabalho em equipe2. Metodologia Ágil de Projeto<ol style="list-style-type: none">2.1. Scrum2.2. <i>Design sprint</i>2.3. <i>Design Thinking</i>3. Modelo de Negócios

SISTEMA FIEMS

	<p>3.1. Tipos de Modelo de Negócios</p> <p>3.2. Impacto da Experiência do Usuário no Modelo de Negócios</p> <p>4. Proposta de Valor</p> <p>4.1. <i>Canvas</i></p> <p>4.1.1. <i>Lean Canvas</i></p> <p>4.1.2. <i>Business Model Generation</i></p> <p>4.1.3. <i>Project Model Canvas</i></p> <p>5. Estratégia e Inovação</p> <p>5.1. Inovação e Estratégia Competitiva</p> <p>5.2. Integração entre a estratégia da empresa e o mercado</p> <p>5.3. Integração entre a educação e inovação</p>
--	---

Capacidades Socioemocionais

- Perceber que faz parte de diferentes coletividades, seja no contexto da vida pessoal ou familiar, seja no âmbito do trabalho, e que as atividades e ações profissionais são predominantemente colaborativas.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, laboratório de informática, Biblioteca, SENAI Lab.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador), Software de Gestão de Projetos
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas e sites especializados.



Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Processos Administrativos no Apoio a Projetos**Carga Horária:** 30h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver competências técnicas com vistas a gestão na concepção de projeto que contraponha a necessidades e identificadas em ambientes empresariais.**Conteúdos Formativos**

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
realizar rotinas administrativas na elaboração e monitoramento de projetos	Considerando procedimento da empresa para elaboração e monitoramento de projetos	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar a metodologia para elaboração e monitoramento de projetos, conforme procedimento interno, para implantação de melhorias e ou processos de inovação• Identificar nos procedimentos o fluxo a ser seguido para a proposição de desenvolvimento de novos produtos, processos e ou melhorias, para	<ul style="list-style-type: none">1. Processos de Gestão de Projetos<ul style="list-style-type: none">1.1. Definição1.2. Tipos e aplicação<ul style="list-style-type: none">1.2.1. Iniciação1.2.2. Planejamento1.2.3. Execução1.2.4. Controle1.2.5. Encerramento2. Projeto<ul style="list-style-type: none">2.1. Definição2.2. Metodologias<ul style="list-style-type: none">2.2.1. Tradicionais2.2.2. Ágeis

		<ul style="list-style-type: none"> • propor a elaboração de projetos • Elaborar o planejamento das etapas necessárias ao desenvolvimento, implantação e monitoramento de projetos, para viabilizar a execução do projeto • Realizar o planejamento operacional para acompanhamento e implantação das ações oriundas do plano de melhorias, com base nas boas práticas e metodologias aplicáveis 	<p>2.3. Aplicação</p> <p>2.3.1. Escopo do projeto</p> <p>2.3.2. Planejamento do Projeto</p> <p>2.3.3. Gestão de Financeira</p> <p>2.3.4. Gestão de Recursos Humanos</p> <p>2.3.5. Gestão dos Stakeholders</p> <p>2.3.6. Gestão de Risco</p> <p>2.3.7. Gestão de Comunicação</p> <p>2.3.8. Gestão de Aquisições</p> <p>2.3.9. Gestão da Qualidade</p> <p>2.3.10. Gestão da Operação</p>
	Considerando previsão orçamentária da empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Correlacionar os recursos previstos no projeto com a previsão orçamentária da empresa, para atestar a viabilidade financeira de execução do projeto 	<p>3. Benchmarking</p> <p>3.1. Definição</p> <p>3.2. Tipos e Aplicação</p> <p>4. A criatividade como ferramenta para a promoção da inovação e da melhoria</p> <p>5. Pensamento crítico e inovação</p> <p>5.1. Senso comum e senso crítico</p> <p>5.2. Pensamento crítico reflexivo</p> <p>5.3. Criatividade e pensamento crítico</p>

			5.4. Análise crítica e posicionamento pessoal.
--	--	--	--

Capacidades Socioemocionais

- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.
- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, laboratório de informática e Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Revistas e sites especializados



Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Processos Administrativos na Produção e Logística

Carga Horária: 60h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas as rotinas administrativas desenvolvidas na Produção e na Logística.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os princípios da logística aplicados na realização de atividades administrativas nos processos da empresa	<ol style="list-style-type: none">1. Estudo de cenários<ol style="list-style-type: none">1.1. Análise crítica de fatos, ideias e opiniões2. Normas Regulamentadoras aplicadas à Produção e Logística3. Logística<ol style="list-style-type: none">3.1. Definição3.2. Logística Interna3.3. Logística de Distribuição<ol style="list-style-type: none">3.3.1. Modais de Transportes3.3.2. Serviço próprio ou terceirizado3.3.3. Canais de Distribuição3.3.4. Gerenciamento de Risco3.4. Logística Reversa<ol style="list-style-type: none">3.4.1. Definição3.4.2. Tipos e Aplicação

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambai
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

	<ul style="list-style-type: none">4. Formação de Preço<ul style="list-style-type: none">4.1. Definição4.2. Tipos e Aplicação<ul style="list-style-type: none">4.2.1. CPC, CPA, CPM, CPV4.3. Margem de contribuição5. Apontamento e Indicadores de Performance (KPI) - Produção e Logística<ul style="list-style-type: none">5.1. Definição5.2. Tipos e Aplicação<ul style="list-style-type: none">5.2.1. Produtividade5.2.2. Eficiência5.2.3. Qualidade5.2.4. OEE5.2.5. Tempo de Espera da Produção (LEAD Time)5.2.6. Eficácia6. Redução de Desperdícios<ul style="list-style-type: none">6.1. Definição6.2. Ferramentas Aplicadas para Redução de Desperdícios<ul style="list-style-type: none">6.2.1. Ferramentas Lean6.2.2. Ferramentas da Qualidade7. Administração de materiais<ul style="list-style-type: none">7.1. Definição7.2. Softwares Utilizados para Gestão de Materiais7.3. Programação dos suprimentos7.4. Compras<ul style="list-style-type: none">7.4.1. Solicitação7.4.2. Pedido7.4.3. Cotação7.4.4. Monitoramento7.5. Recebimento
--	---

	<ul style="list-style-type: none">7.5.1. Inspeção Visual7.5.2. Conferência Qualitativa7.5.3. Conferência Quantitativa7.5.4. Regularização7.6. Gestão de Estoque<ul style="list-style-type: none">7.6.1. Definição e Tipos7.6.2. Métodos de Movimentação e estocagem: PEPS, UEPS, MPM e PVPS7.6.3. Técnicas de Gestão de Estoque: Curva ABC, Inventário, Estoque Mínimo e Estoque Máximo, KANBAN7.7. Gestão de Custos no Estoque
	<ul style="list-style-type: none">8. Plano de Produção<ul style="list-style-type: none">8.1. Definição8.2. Elementos do Plano de Produção8.3. Aplicação9. Produção<ul style="list-style-type: none">9.1. Definição e Objetivos9.2. Processos Administrativos9.3. Tipos de Sistemas de produção e Operações10. Autodidatismo e autogestão – projeto de vida<ul style="list-style-type: none">10.1. Importância dos planos pessoais de formação continuada10.2. Compromisso com a excelência profissional

Capacidades Socioemocionais

- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.
- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.

SISTEMA FIEMS

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• sala de aula, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório de Logística
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Livros, Apostilas, sites, softwares específicos



Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Processos Administrativos de RH e DP

Carga Horária: 80h

Função:

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, Marketing, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas as rotinas administrativas desenvolvidas em Recursos Humanos e Departamento Pessoal.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
realizar rotinas administrativas nos processos de Recursos Humanos e Departamento Pessoal	Considerando Procedimentos Interno para Recrutamento e Seleção	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de recrutamento e seleção de pessoas com base no perfil da vaga para garantia do atendimento aos critérios estabelecidos para a contratação • Analisar os indicadores de performance de recrutamento e seleção, por meio da comparação entre os índices previstos com os alcançados, para elaboração de 	1. Criatividade e inovação 1.1. Relevância da criatividade e da inovação 2. Formação no trabalho 2.1. Programas de Integração 2.2. Programas de formação corporativa 2.3. Treinamento e desenvolvimento de pessoas 3. Benefícios 3.1. Legais 3.2. Espontâneos

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

		<ul style="list-style-type: none"> • relatórios e apoio técnico à tomada de decisão • Aplicar técnicas para guarda, utilização e proteção de dados de terceiros em posse da empresa para atendimento a legislação vigente • Correlacionar as informações da solicitação da vaga com o perfil do plano de cargos e salários, para divulgação de informações no processo de recrutamento e seleção 	<p>3.3. Cronograma de benefícios</p> <p>3.4. Cálculos</p> <p>3.5. Distribuição e controle</p> <p>4. Folha de pagamento</p> <p>4.1. Definição</p> <p>4.2. Rubricas</p> <p>4.3. Cálculos</p> <p>4.3.1. Descontos</p> <p>4.3.2. Proventos</p> <p>4.3.3. Férias</p> <p>4.3.4. 13º Salário</p> <p>4.3.5. FGTS</p> <p>5. Admissão e Demissão</p> <p>5.1. Definição</p> <p>5.2. Exames</p>
<p>Seguindo Procedimentos Internos relacionados a Treinamento e Desenvolvimento (TeD) e Avaliação de Desempenho</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Executar o levantamento de necessidades de treinamento, com base nos procedimentos e diagnósticos realizados, para solucionar os gaps de conhecimentos, habilidades e atitudes identificados • Analisar os indicadores de performance de treinamento e desenvolvimento, por meio da comparação entre os índices previstos com os alcançados, para elaboração de 	<p>5.2.1. Admisional</p> <p>5.2.2. Periódico</p> <p>5.2.3. Demisional</p> <p>5.3. Documentos do empregado</p> <p>5.4. Termos e declarações</p> <p>5.5. Rescisão Contratual</p> <p>5.5.1. Tipos</p> <p>5.5.2. Cálculos</p> <p>5.5.3. Prazos</p> <p>5.5.4. Aviso prévio</p> <p>5.5.5. Seguro desemprego</p> <p>6. Legislação Trabalhista</p>

		<p>relatórios e apoio técnico à tomada de decisão conforme sistema de gestão integrada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar metodologia de avaliação de desempenho, em conformidade com os procedimentos internos e plano de cargos e salários, para apoio técnico à tomada de decisão 	<p>6.1. CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas</p> <p>6.2. Acordo coletivo</p> <p>6.3. Normas Regulamentadoras</p> <p>7. Avaliação de desempenho</p> <p>7.1. Definição</p> <p>7.2. Métodos de avaliação de desempenho</p> <p>7.3. Ferramentas e Softwares</p> <p>8. Treinamento</p> <p>8.1. Definição</p> <p>8.2. Tipos de Treinamento</p> <p>8.3. Etapas do Processo de Treinamento</p> <p>8.3.1. Matriz de polivalência: Definição e aplicação</p> <p>8.3.2. LNT - Levantamento de Necessidade de Treinamento</p> <p>8.3.3. Operação e Controle do Processo de Treinamento</p> <p>8.3.4. Avaliação do Treinamento</p> <p>9. Plano de cargos e salários</p>
	Considerando normativos estabelecidos nos acordos coletivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atualizações referentes as relações de trabalho para ajustes das informações dos sistemas de DP e RH 	
	Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Previdência, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os itens normativos ou legais, que impactam os processos de DP e RH da empresa, para atendimento a legislação vigente 	
	Seguindo Procedimentos Internos relacionados a Admissão e Demissão	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nos procedimentos, a documentação necessária em função das características do cargo, para consolidação do 	

		<p>processo de admissão</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, nos procedimentos, as necessidades de solicitação de exames admissionais e ou demissionais, para viabilizar a tomada de decisão Analisar os documentos e os resultados dos exames, conforme requisitos dos procedimentos interno relativos à admissão e ou demissão, para atender as exigências do cargo 	<p>9.1. Definição e Abrangência do Plano</p> <p>9.2. Definição dos Elementos do Plano</p> <p>9.2.1. Remuneração</p> <p>9.2.2. Salário</p> <p>9.2.3. Piso normativo</p> <p>9.2.4. Descrição de cargos: CBO – Classificação Brasileira de Ocupação e Competências</p> <p>9.3. Pesquisa Salarial</p> <p>10. LGPD – Lei geral de proteção de dados</p> <p>10.1. Aplicação nos processos de RH e DP</p>
<p>Considerando regulamentações e instruções normativas dos órgãos competentes aplicáveis a área de Departamento Pessoal</p>		<ul style="list-style-type: none"> Identificar os itens que devem ser aplicados aos cálculos trabalhistas referentes aos proventos e descontos obrigatórios da legislação para o fechamento da folha de pagamento Realizar cálculos referentes a remuneração, adicionais, benefícios e descontos para composição da folha de pagamento 	<p>11. Indicadores de performance de RH e DP</p> <p>11.1. Currículos recebidos</p> <p>11.2. Custo da contratação</p> <p>11.3. Tempo de contratação</p> <p>11.4. Porcentagem de vagas fechadas no prazo</p> <p>11.5. Custo da rotatividade</p> <p>11.6. Turnover</p> <p>11.7. Taxa de aderência ao perfil da empresa</p> <p>11.8. Absenteísmo</p>

<p>Considerando os Procedimentos relativos à Remuneração e Benefícios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os benefícios legais e espontâneos a serem aplicados para o cálculo da folha de pagamento, em função do cronograma estabelecido • Executar o procedimento referente a composição de folha de pagamento em função das rubricas que irão compor a folha mensal do funcionário 	<p>11.9. NPS – Net Promoter Score 11.10. Custo do Treinamento 11.11. ROI em treinamentos 11.12. Avaliação da aprendizagem 11.13. Relatórios de resultados</p>	<p>12. Recrutamento e Seleção 12.1. Definição 12.2. Tipos de Recrutamento <ul style="list-style-type: none"> 12.2.1. Interno 12.2.2. Externo 12.3. Meios de divulgação da vaga 12.4. Triagem de currículos 12.5. Técnicas de seleção: entrevistas, vídeo currículo, dinâmicas e testes 12.6. Tecnologias: softwares diversos para recrutamento e seleção</p>
---	--	---	---

Capacidades Socioemocionais

- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.
- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.

Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, Biblioteca, Laboratório de Informática
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Livros, Apostilas, Sites, softwares específicos



Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Processos Administrativos de Apoio Contábil e Financeiro**Carga Horária:** 80h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, segundo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas as rotinas administrativas de apoio aos processos contábeis e financeiros que permitam a geração de informações visando a alimentação de registros.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os princípios e características do sistema financeiro para realização de operações da empresa• Reconhecer os princípios da contabilidade necessários a execução do apoio administrativos às atividades contábeis	<ol style="list-style-type: none">1. Documentos Financeiros<ol style="list-style-type: none">1.1. Definição1.2. Tipos1.3. Movimentação bancária e preenchimento de documentos1.4. Fluxo de Caixa1.5. Conciliação Bancária <ol style="list-style-type: none">2. Lançamentos contábeis<ol style="list-style-type: none">2.1. Definição2.2. Tipos de lançamentos2.3. Classificação das contas2.4. Situações Patrimoniais2.5. Atos e Fatos Administrativos3. Documentos contábeis<ol style="list-style-type: none">3.1. Tipos

	<ul style="list-style-type: none">3.2. Registro3.3. Lançamento4. Normas e legislação<ul style="list-style-type: none">4.1. Livros aplicáveis4.2. Tributos, Impostos, Taxas e Contribuições4.3. Proteção e Segurança de Dados4.4. Órgãos de proteção ao crédito5. Técnicas Contábeis<ul style="list-style-type: none">5.1. Tipos<ul style="list-style-type: none">5.1.1. Escrituração5.1.2. Demonstrações Contábeis5.1.3. Auditoria5.1.4. Análise de Balanços5.2. Inventários6. Processos Financeiros<ul style="list-style-type: none">6.1. Princípios e Características do Sistema Financeiro6.2. Contas a pagar6.3. Contas a Receber6.4. Empréstimo6.5. Juros simples e composto6.6. Financiamento<ul style="list-style-type: none">6.6.1. SAC6.6.2. PRICE6.6.3. SAA6.7. Instruções Bancárias<ul style="list-style-type: none">6.7.1. Prorrogação6.7.2. Desconto6.7.3. Baixa6.7.4. Cartório7. Técnicas de Negociação<ul style="list-style-type: none">7.1. Pagamento7.2. Cobrança
--	--

8. Previsão orçamentaria
 - 8.1. Definição
 - 8.2. Objetivo
9. Introdução à Contabilidade de Custos
 - 9.1. Definição
 - 9.2. Terminologia
 - 9.3. Objetivos
10. Custos
 - 10.1. Tipos de custos
 - 10.1.1. Diretos
 - 10.1.2. Indiretos
 - 10.1.3. Fixos
 - 10.1.4. Variáveis
 - 10.2. Sistemas de Custo
 - 10.3. Mão-de-obra direta
 - 10.3.1. Controle e Valoração
 - 10.4. Tipos de Custo
 - 10.4.1. ABC
 - 10.4.2. Por Processo
 - 10.4.3. Por Departamento
 - 10.4.4. Para Estoques: Inicial; Final e Compras
 11. Criatividade e inovação
 - 11.1. Relevância da melhoria contínua
 - 11.2. Análises de validade, viabilidade e aplicabilidade de novas soluções
 12. Desenvolvimento profissional
 - 12.1. Planejamento Profissional: ascensão profissional, formação profissional, investimento educacional

Capacidades Socioemocionais

- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.
- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• sala de aula, Laboratório de Informática, Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador) e calculadora
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Livros, Apostilas, sites, softwares específicos



Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Processos Administrativos de Marketing e Vendas**Carga Horária:** 80h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas as rotinas processos administrativas visando o apoio às atividades comerciais e mercadológicas.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer conceitos e ferramentas de marketing e vendas, suas características, finalidades e aplicações nos processos da empresa	<ol style="list-style-type: none">1. Estudo de cenários<ol style="list-style-type: none">1.1. Identificação de novos fatos, ideias e opiniões.2. Desenvolvimento profissional<ol style="list-style-type: none">2.1. Autodesenvolvimento: importância e reflexos na empregabilidade e no crescimento profissional3. Procedimentos Administrativos de <i>Marketing</i> e Venda<ol style="list-style-type: none">3.1. Documentação3.2. Sigilo e confidencialidade3.3. Código de Defesa do consumidor3.4. Propriedade intelectual<ol style="list-style-type: none">3.4.1. Definição3.4.2. Tipos3.4.3. Diferença entre patente e propriedade intelectual.

	<ul style="list-style-type: none">4. Comercialização<ul style="list-style-type: none">4.1. Marketing no E-commerce4.2. <i>Neuromarketing</i>4.3. <i>Marketing on-line</i>4.4. <i>In-bound marketing</i>4.5. Marketing de mídias sociais<ul style="list-style-type: none">4.5.1. Métricas de marketing em mídias sociais4.5.2. <i>Google Adwords</i>4.6. <i>Marketing de Guerrilha</i>5. Sistemas de inteligência em <i>marketing</i><ul style="list-style-type: none">5.1. Definição5.2. Tipos<ul style="list-style-type: none">5.2.1. <i>E-mail marketing</i>5.2.2. Inteligência Artificial6. Sistemas de Informações de Marketing<ul style="list-style-type: none">6.1. Data mining6.2. Data base6.3. Pesquisa de <i>Marketing</i>7. Consumidor<ul style="list-style-type: none">7.1. Comportamento do Consumidor7.2. Processo de decisão de compra7.3. Fidelização do cliente.7.4. Qualidade no atendimento ao cliente8. Posicionamento no mercado<ul style="list-style-type: none">8.1. Imagem8.2. Marca8.3. <i>Brand equity</i>9. Plano de marketing<ul style="list-style-type: none">9.1. Definição9.2. Necessidades e tendências9.3. Identificação de ambientes: Demográfico, Econômico e Sociocultural
--	--

	<p>9.4. Elaboração - Etapas</p> <p>9.5. Aplicação</p> <p>10. Segmentação de Mercado</p> <p>10.1. Definição</p> <p>10.2. Técnicas para Segmentação de Mercado</p> <p>11. Os 4Ps de <i>Marketing</i></p> <p>11.1. Produto: classificação, ciclo de vida, embalagem e marca</p> <p>11.2. Preço: métodos e estratégias de adequação de preço</p> <p>11.3. Promoção: propaganda, técnicas de promoção de vendas e relações públicas, estratégias de mensagem</p> <p>11.4. Praça: canais de distribuição e uso de intermediários, pesquisa mercadológica</p> <p>12. Introdução ao marketing</p> <p>12.1. Evolução</p> <p>12.2. Definição</p> <p>12.3. Aplicação</p>
--	---

Capacidades Socioemocionais

- Analisar criticamente novos fatos, ideias e opiniões diferentes, considerando sua validade, viabilidade e aplicabilidade às atividades de sua responsabilidade.
- Inspirar colegas de trabalho na valorização da aprendizagem continuada, tendo em vista o aprimoramento técnico na sua atuação pessoal e profissional.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• sala de aula, Laboratório de Informática, Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Livros, Apostilas, Sites especializados, softwares específicos



Módulo: ESPECÍFICO II**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Prototipagem de Projetos**Carga Horária:** 24h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades Básicas e Socioemocionais necessárias a elaboração de protótipos para Projetos de Inovação.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Identificar requisitos do projeto e necessidades do cliente, para a elaboração do protótipo• Identificar melhorias internas/externas de processos e ou produtos e ou empreender negócios• Validar proposta de valor por meio do protótipo• Aplicar técnicas de apresentação de projetos	<ol style="list-style-type: none">1. Pensamento crítico e inovação<ol style="list-style-type: none">1.1. Senso comum e senso crítico1.2. Pensamento crítico reflexivo1.3. Criatividade e pensamento crítico1.4. Análise crítica e posicionamento pessoal.2. Incubadoras e <i>co-working</i>3. <i>Pitch</i><ol style="list-style-type: none">3.1. Definição3.2. Aplicação3.3. Dicas de oratória e dialética3.4. Técnicas4. Protótipo

SISTEMA FIEMS

	<ul style="list-style-type: none">4.1. Definição e importância4.2. Tipos de protótipos4.3. Etapas da Prototipação4.4. Técnicas de prototipação4.5. Ferramentas para Prototipação5. Análise de Requisitos5.1. Cliente5.2. Produto ou Processo5.3. Escopo do Projeto5.4. Viabilidade do Protótipo5.5. Validação de recursos6. <i>Start-up</i>6.1. Conceito6.2. Características<ul style="list-style-type: none">6.2.1. Inovação6.2.2. Escalabilidade6.2.3. Repetição6.2.4. Potencial6.2.5. Flexibilidade6.2.6. Talentos6.3. Tipo<ul style="list-style-type: none">6.3.1. Pequenas negócios6.3.2. <i>Lifestyle</i>6.3.3. Escaláveis6.3.4. Compráveis6.3.5. Sociais6.3.6. Corporativas7. Empreendedorismo de cadeia de valor8. Empreendedor<ul style="list-style-type: none">8.1. Características do empreendedor8.2. Tipos de empreendedor<ul style="list-style-type: none">8.2.1. Informal
--	---

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">8.2.2. Cooperado8.2.3. Individual8.2.4. Franquia8.2.5. Social8.2.6. Intraempreendedor. |
|--|--|

Capacidades Socioemocionais

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar, em seus comportamentos profissionais, pensamento crítico em relação a diferentes fatos, ideias, opiniões, visões e perspectivas apresentadas pelos seus pares sobre as atividades sob sua responsabilidade. |
|---|



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, laboratório de informática, Biblioteca, SENAI Lab.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador), Software de Gestão de Projetos, Transferidor, Trena, Paquímetro, Régua, Calculadora, Goniômetro, Impressora 3D, Rolter CNC
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas e sites especializados.



Módulo: ESPECÍFICO II**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**Unidade Curricular:** Projeto de Inovação**Carga Horária:** 16h**Função:**

- F.1: Executar atividades administrativas relacionadas às áreas de Produção, Recursos Humanos, Contábil Financeira, *Marketing*, Logística e áreas afins, utilizando ferramentas tecnológicas e de gestão, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.
- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades Básicas e Socioemocionais necessárias para a consolidação do projeto de Inovação.**Conteúdos Formativos**

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar técnicas de apresentação de Projetos, para a validação da proposta de inovação do produto ou processo	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento profissional<ol style="list-style-type: none">1.1. Planejamento Profissional: ascensão profissional, formação profissional, investimento educacional1.2. Autodesenvolvimento: importância e reflexos na empregabilidade e no crescimento profissional2. Encerramento<ol style="list-style-type: none">2.1. Lições Aprendidas2.2. Gestão do Conhecimento2.3. Plano de Projeto3. <i>Elevator Pitch</i><ol style="list-style-type: none">3.1. Roteiro do <i>Pitch</i>3.2. Apresentação <i>Pitch</i>

- 3.3. Vídeo *Pitch*
- 4. Projeto
 - 4.1. Método de apresentação
 - 4.1.1. Modelo de Projeto
 - 4.1.2. Modelo de Negócio
 - 4.1.3. Protótipo

Capacidades Socioemocionais

- Fundamentar escolhas e decisões a partir do exame de fatos, contextos, possibilidades, desafios e problemáticas de diferentes naturezas, considerando os referenciais técnicos, legais, normativos e institucionais.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Aula, Laboratório de Informática e SENAI Lab.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Periódicos, Revistas e sites especializados.



Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Unidade Curricular: Planejamento e Monitoramento de Atividades Administrativas

Carga Horária: 80h

Função:

- F.2: Coordenar equipes de trabalho atendendo os objetivos organizacionais, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e socioemocionais relativas ao Planejamento e Monitoramento das Atividades Administrativas para a adequada atuação do profissional no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Planejar as atividades administrativas, em nível operacional	Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais critérios normativos impactam na realização das atividades da equipe de trabalho, para atendimento da legislação no planejamento de trabalho da equipe 	1. Engajamento e Cooperação nas Relações Profissionais <ul style="list-style-type: none"> 1.1. O papel da amabilidade 1.2. Estratégias para o engajamento e a cooperação 1.3. Benefícios do engajamento e da cooperação no trabalho 2. Condução de Reunião <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Tipos e Objetivos da reunião 2.2. Planejamento 2.3. Registros e relatórios 2.4. Postura
	1.2 Considerando os Planejamentos Estratégicos e Tático da empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar metas estabelecidas nos planos táticos e estratégicos para desdobramento em metas de curto prazo no planejamento operacional • Identificar os recursos necessários, em 	

		<ul style="list-style-type: none"> função das atividades previstas no planejamento tático, para sua provisão Estabelecer prazos para as atividades em função dos critérios de priorização previstos nos planejamentos, para elaboração de cronogramas 	<ul style="list-style-type: none"> 2.5. Técnicas de Apresentação 3. Análise de Problema e Tomada de decisão <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Definição 3.2. Relatórios de Análise de indicadores 3.3. Identificação do Problema 3.4. Identificação da Causa 3.5. Técnicas para solução de problemas 4. Indicadores de Monitoramento do Plano de Trabalho Operacional <ul style="list-style-type: none"> 4.1. Definição 4.2. Tipos <ul style="list-style-type: none"> 4.2.1. Tempo médio da atividade 4.2.2. Porcentagem de tarefas realizadas no prazo 4.2.3. Porcentagem de tarefas concluídas 4.2.4. Custo por recurso 4.2.5. Custo por tarefa 4.2.6. Produtividade 4.2.7. Eficiência 4.3. Classificação <ul style="list-style-type: none"> 4.3.1. Resultado 4.3.2. Desempenho 4.3.3. Fatores Críticos 5. Equipe de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Definição 5.2. Diferença Grupo x Equipe
	<p>1.3 Considerando os Procedimentos Internos da área de atuação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, na matriz de responsabilidades, as atribuições de cada cargo para elaboração dos planos de trabalho Elaborar cronograma de avaliações da equipe de trabalho, em função dos critérios estabelecidos nos procedimentos, para garantia do monitoramento da performance da equipe Definir os pontos e indicadores de controle, em conformidade com os procedimentos, para monitoramento da execução do plano operacional 	<ul style="list-style-type: none"> 4.2.7. Eficiência 4.3. Classificação <ul style="list-style-type: none"> 4.3.1. Resultado 4.3.2. Desempenho 4.3.3. Fatores Críticos
realizar o monitoramento das atividades administrativas	<p>2.1 Considerando o Planejamento Operacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> Correlacionar os prazos e as metas estabelecidas no plano operacional, relativas às atividades administradas pela equipe sob sua responsabilidade, com as atividades executadas para monitoramento do planejamento operacional 	<ul style="list-style-type: none"> 5. Equipe de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 5.1. Definição 5.2. Diferença Grupo x Equipe

		<ul style="list-style-type: none"> • Executar os procedimentos de registros de informações sobre a execução do planejamento operacional, para documentar o histórico das atividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> 5.3. Tipos de Equipe 5.4. Monitoramento 5.5. Avaliação de Desempenho das equipes 5.6. Softwares para gestão das equipes de trabalho 5.7. Pesquisa de Clima 5.8. Motivação <ul style="list-style-type: none"> 5.8.1. Ciclo Motivacional 5.8.2. Hierarquia de necessidades 5.8.3. Fatores Motivacionais 5.8.4. Empowerment 5.9. Treinamento de Equipes <ul style="list-style-type: none"> 5.9.1. Levantamento de Necessidades 5.9.2. Tipos de treinamento (interno, externo, on the job) 6. Plano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Etapas <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1. Recursos 6.2.2. Responsabilidades da equipe de trabalho 6.2.3. Prazos 6.2.4. Canais de comunicação 6.2.5. Custos 6.3. Matriz de responsabilidade (Responsável, Autoridade, Consultado, Informado)
2.2	Considerando Normas e Legislação relacionadas ao Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais critérios normativos impactam na realização das atividades da equipe de trabalho, para atendimento da legislação na execução das suas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> 5.3. Tipos de Equipe 5.4. Monitoramento 5.5. Avaliação de Desempenho das equipes 5.6. Softwares para gestão das equipes de trabalho 5.7. Pesquisa de Clima 5.8. Motivação <ul style="list-style-type: none"> 5.8.1. Ciclo Motivacional 5.8.2. Hierarquia de necessidades 5.8.3. Fatores Motivacionais 5.8.4. Empowerment 5.9. Treinamento de Equipes <ul style="list-style-type: none"> 5.9.1. Levantamento de Necessidades 5.9.2. Tipos de treinamento (interno, externo, on the job) 6. Plano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Etapas <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1. Recursos 6.2.2. Responsabilidades da equipe de trabalho 6.2.3. Prazos 6.2.4. Canais de comunicação 6.2.5. Custos 6.3. Matriz de responsabilidade (Responsável, Autoridade, Consultado, Informado)
2.3	Considerando os Procedimentos Internos da área de atuação	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades de treinamento e ou orientações técnicas conforme critérios definidos nos procedimentos internos, para manutenção e atualização da equipe • Identificar as possíveis causas do não atingimento das metas, com base nos procedimentos internos, para análise do problema e tomada de decisão 	<ul style="list-style-type: none"> 5.3. Tipos de Equipe 5.4. Monitoramento 5.5. Avaliação de Desempenho das equipes 5.6. Softwares para gestão das equipes de trabalho 5.7. Pesquisa de Clima 5.8. Motivação <ul style="list-style-type: none"> 5.8.1. Ciclo Motivacional 5.8.2. Hierarquia de necessidades 5.8.3. Fatores Motivacionais 5.8.4. Empowerment 5.9. Treinamento de Equipes <ul style="list-style-type: none"> 5.9.1. Levantamento de Necessidades 5.9.2. Tipos de treinamento (interno, externo, on the job) 6. Plano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Etapas <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1. Recursos 6.2.2. Responsabilidades da equipe de trabalho 6.2.3. Prazos 6.2.4. Canais de comunicação 6.2.5. Custos 6.3. Matriz de responsabilidade (Responsável, Autoridade, Consultado, Informado)
2.4	Considerando procedimento interno relativo ao	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais são os indicadores de produtividade/eficiência dos processos administrativos para 	<ul style="list-style-type: none"> 5.3. Tipos de Equipe 5.4. Monitoramento 5.5. Avaliação de Desempenho das equipes 5.6. Softwares para gestão das equipes de trabalho 5.7. Pesquisa de Clima 5.8. Motivação <ul style="list-style-type: none"> 5.8.1. Ciclo Motivacional 5.8.2. Hierarquia de necessidades 5.8.3. Fatores Motivacionais 5.8.4. Empowerment 5.9. Treinamento de Equipes <ul style="list-style-type: none"> 5.9.1. Levantamento de Necessidades 5.9.2. Tipos de treinamento (interno, externo, on the job) 6. Plano de trabalho <ul style="list-style-type: none"> 6.1. Definição 6.2. Etapas <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1. Recursos 6.2.2. Responsabilidades da equipe de trabalho 6.2.3. Prazos 6.2.4. Canais de comunicação 6.2.5. Custos 6.3. Matriz de responsabilidade (Responsável, Autoridade, Consultado, Informado)

	<p>monitoramento de indicadores</p>	<p>monitoramento e tomada de decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, quando necessário e pelo uso de ferramentas da qualidade e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre as atividades planejada e a executada Identificar, por meio dos resultados das pesquisas de clima, ou resultados da produtividade, ou por reuniões com a equipe, fatores que podem afetar no clima organizacional 	<p>6.4. Impacto dos critérios normativos no plano de trabalho.</p> <p>7. Ferramentas de priorização</p> <p>7.1. Definição</p> <p>7.2. Tipos</p> <p>7.2.1. Matriz GUT</p> <p>7.2.2. RICE (Reach, Impact, Confidence e Effort)</p> <p>7.2.3. Matriz de Custo x Benefício</p> <p>7.2.4. Matriz de Eisenhower</p> <p>8. Planejamento</p> <p>8.1. Definição</p> <p>8.2. Níveis</p> <p>8.2.1. Estratégico</p> <p>8.2.2. Tático</p> <p>8.2.3. Operacional</p> <p>8.3. Metas</p> <p>8.3.1. Definição</p> <p>8.3.2. Modelo SMART</p> <p>8.4. Recursos Organizacionais</p> <p>8.4.1. Definição</p> <p>8.4.2. Tipos de recursos</p> <p>8.5. Cronograma</p> <p>8.6. Gráfico de Gantt</p> <p>8.7. Softwares</p> <p>9. Autodesenvolvimento</p> <p>9.1. Definição de objetivos e metas</p> <p>9.2. Referências institucionais para o autodesenvolvimento</p>
--	-------------------------------------	---	---

			9.3. Valores pessoais e profissionais
--	--	--	---------------------------------------

Capacidades Socioemocionais

- Refletir, a partir das suas próprias interpretações, os princípios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo estabelecidos pelas diretrizes, normas e procedimentos organizacionais, na perspectiva de sua contribuição para o desenvolvimento de atitudes que conduzem ao autodesenvolvimento e à autogestão.
- Formular estratégias para o engajamento e a cooperação nas relações profissionais na equipe e entre equipes à luz da amabilidade.



Ambientes pedagógicos, com relação de equipamentos, máquinas, ferramentas, instrumentos e materiais

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula, laboratório de informática e Biblioteca
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Computadores com acesso à internet equipados com programas de elaboração de planilhas e gráficos, edição de texto e apresentação multimídia; Kit multimídia (projetor, tela, computador)
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• Catálogos, Livros, Manuais, Normas, Revistas e sites especializados



11.5 Desenvolvimento Metodológico

O curso segue a metodologia de formação baseada no desenvolvimento de competências. São princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. É prioridade que os profissionais tenham a capacidade de criar e inovar, buscando soluções para superar os desafios que enfrentam diariamente. Tudo isso é feito por meio do desenvolvimento de competências (pela mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes). Portanto, o processo educativo assume uma nova dimensão para o desenvolvimento de competências, sendo que a concepção de educação se propõe a desenvolver um cidadão capaz de atuar de forma eficaz em situações complexas.

Para que o aprendizado ocorra de fato, há a necessidade de que o conteúdo tenha significado, criando novas potencialidades, em um processo contínuo e dinâmico de atribuição de sentido. Nesse sentido, o curso oferecerá as condições necessárias para que o processo de aprendizagem ocorra de modo eficiente e eficaz, estruturado com processos interativos que favoreçam a construção de um ambiente de conhecimento e colaboração entre os participantes. Ambiente esse em que o docente possa orientar e acompanhar o aprendizado do estudante, colaborando com a construção de novos conhecimentos, favorecendo a criação de uma aprendizagem para a autonomia, incentivando a participação ativa do estudante em seu próprio aprendizado. É importante ressaltar que deve manter a sensibilidade e a afetividade necessárias aos relacionamentos humanos.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

A implementação deste curso deverá propiciar a formação que favoreça a transformação pessoal e profissional.

O norteador de toda a ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pela área do curso, numa visão atual e prospectiva, bem como no contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontado pelo Comitê Técnico Setorial Nacional.

Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do estudante. Assim, o processo de avaliação deverá, necessariamente, especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a auto avaliação por parte do estudante, estimulá-lo a progredir e a buscar a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

As unidades curriculares teóricas e práticas poderão ser desenvolvidas pela Unidade de Ensino tendo como apoio os Kits Didáticos transportáveis, Unidades Móveis, Tecnologias Educacionais (simuladores, Plataforma SENAI de Aprendizagem Móvel e Realidade Aumentada) e/ou ainda, com apoio de recursos tecnológicos da educação a distância, sendo essa compreendida como metodologia de ensino.

Conforme a Resolução n.º CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o curso poderá planejar até 20% de sua carga horária em momentos a distância. Os 20% não presenciais correspondem à carga horária total do Curso Técnico, podendo variar os percentuais em cada Unidade Curricular, desde que respeitado o limite do total de horas não presenciais do curso.

A integração de recursos tecnológicos e didáticos inovadores à Metodologia SENAI de Educação Profissional, possibilita a ampliação dos espaços e tempos de aprendizagem ao novo perfil de aprendiz: conectado, curioso, inventivo, criativo, colaborativo, participativo e mediatisado.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

11.6 Prática Docente

O docente é o responsável pela elaboração e execução do planejamento participativo e integrado, pela interação e comunicação com o aluno, esclarecendo eventuais dúvidas, dando-lhe o suporte necessário para a realização das atividades, corrigindo-as e dando o feedback, pesquisando e disponibilizando materiais para a complementação do estudo e acompanhando a evolução do aluno.

O trabalho da docência será orientado pelos coordenadores pedagógicos e especialistas nas Unidades Operacionais, conforme descrito no Regimento das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS.

A postura desejada para o Docente é a de líder, responsável pelo ensino e com capacidade de mediar o processo de aprendizagem, desde o planejamento até a avaliação final do curso, de modo a atribuir significado aos conhecimentos formativos.

São requeridas competências que ultrapassam o campo técnico e tecnológico, pois, além dos conhecimentos específicos da sua área e da cultura geral, o Docente deve ter plena compreensão desta metodologia, bem como estar atento às inovações tecnológicas e à necessidade de constante aprimoramento pedagógico.

12 BIBLIOGRAFIA

Os alunos do curso podem ter acesso ao acervo completo do SENAI-MS na base de dados *pergamum* (www.biblioteca.ms.senai.br), que é a integração de todas as bibliotecas do SENAI-MS, onde podem ser encontrados títulos livros, revistas e periódicos, vídeos e serviços prestados pela biblioteca (consulta ao acervo, serviço de normalização, projeto integrador, normas técnicas e normas de documentação, entre outros). Essa base permite que se possa encontrar a publicação e o seu lugar de origem.

O aluno pode requerer empréstimo de material que esteja em outra biblioteca de outra Unidade Operacional do SENAI/MS.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

13 FREQUÊNCIA

É responsabilidade das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS, controle da frequência às aulas e aos demais atos escolares obrigatórios, não havendo para essas, abono de faltas, exceto os casos amparados por legislação específica.

Será exigido do aluno, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária presencial de cada unidade curricular. Quando o aluno obtiver menos de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência o mesmo será considerado retido na unidade curricular, exceto os casos amparados legalmente.

A compensação de ausência às aulas mediante exercícios domiciliares ocorrerá, somente, nos casos previstos por legislação específica (Decreto Lei n.º 1044/69, Lei n.º 6202/75 e Parecer CNE/CEB n.º 06/98).

É necessário ressaltar que, pela característica do curso, a frequência é quesito indispensável à aprovação, juntamente com o desempenho satisfatório das atividades relativas às capacidades, sejam teórico-práticas ou Projeto Integrador.

14 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Contemplando a Lei n.º 9394/96 e Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do aluno, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

- III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV. por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;
- V. por saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais, mediante a avaliação do requerente.

As habilidades e experiências adquiridas em cursos de educação profissionais técnica de nível médio autorizados por órgãos competentes poderão ser aproveitados, mediante análise da Ementa Curricular ou Histórico Escolar apresentado pelo aluno de acordo com critérios estabelecidos no Regimento Escolar das Unidades Operacionais.

15 AVALIAÇÃO

15.1 Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação, para atingir sua finalidade educativa, tem de ser coerente com os princípios do ensinar e do aprender, bem como com as decisões metodológicas.

No processo da aprendizagem, a avaliação deverá possibilitar ao aluno o acompanhamento do seu próprio processo de construção do conhecimento, levando-o a estabelecer relações entre o que já sabe e o novo aprender, superar conflitos, reconhecer seus avanços, ganhos, dificuldades, reorganizando seu saber na busca de conceitos superiores.

Os pressupostos para os processos de avaliação são:

- a) A avaliação de capacidades deverá ter como ponto de partida as situações de aprendizagem previamente definidas, que contemplam o conjunto de competências do curso;
- b) A avaliação de capacidades, cuja referência é o currículo estabelecido, deve centrar-se no sujeito e na qualidade do desempenho requerido pela Situação de Aprendizagem, e não exclusivamente nas tarefas realizadas pelo estudante;

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

- c) A avaliação de capacidades não se restringe somente a um conjunto de exames parciais ou finais, mas se desenvolve como um processo para coletar evidências de desempenho a partir de indicadores relativos às capacidades básicas, técnicas e socioemocionais estabelecidas para a qualificação;
- d) A avaliação pode ser realizada de forma combinada ou não, utilizando-se por exemplo:
 - Estratégias, como a simulação de situações reais de trabalho;
 - Técnicas, como a observação, a entrevista, o grupo focal, o depoimento de testemunhas, gravação de áudio e ou vídeo;
 - Instrumentos, como provas escritas e de execução, o portfólio e a lista de verificação (*checklist*);
- e) Independentemente do caminho avaliativo a ser adotado, é necessário definir indicadores e critérios de avaliação para estabelecer o processo de coleta de evidências.

No processo de avaliação, para a verificação da aprendizagem na formação do aluno, deverá ser utilizado avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo:

- **Diagnóstica:** Acontece no início do processo e permite identificar características gerais do aluno, seus conhecimentos prévios, interesses, possibilidades e dificuldades;
- **Formativa:** tem a função de promover melhorias ao longo da aprendizagem permitindo localizar os pontos de deficiências para intervir na melhoria contínua desse processo;
- **Somativa:** consiste no fornecimento de informações finais sobre o processo, envolvendo tomada de decisão. Permite avaliar a aprendizagem do aluno ao final de uma etapa dos processos de ensino e aprendizagem.

Será considerado concluinte do módulo, o aluno que ao final de cada unidade curricular obtiver conceito final igual:

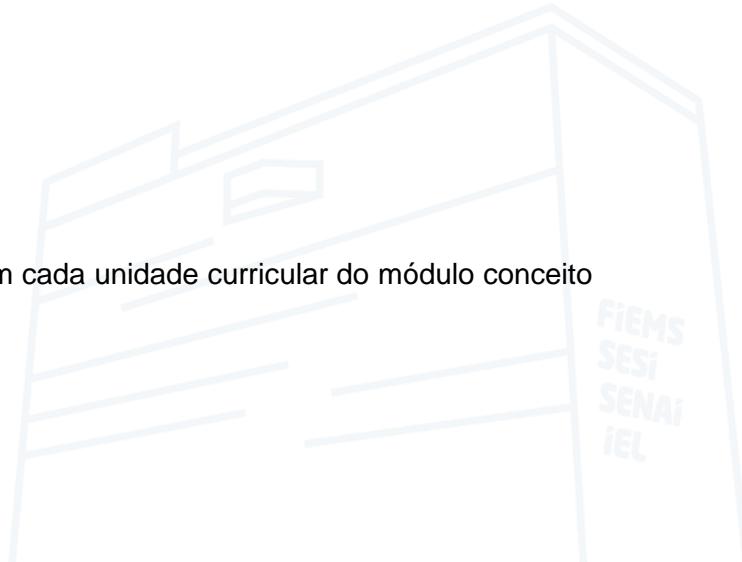
- **O = Ótimo;**
- **MB = Muito Bom;**
- **B = Bom.**

Será considerado retido, o aluno que obtiver em cada unidade curricular do módulo conceito final igual a **R = Regular**.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br



15.2 Avaliação do Curso

Os programas educacionais oferecidos pelo SENAI-DR/MS serão avaliados pelos alunos no que se refere ao nível de satisfação com o trabalho realizado, mediante resposta ao formulário de Avaliação das Atividades desenvolvidas pelo SENAI de Mato Grosso do Sul, envolvendo os recursos utilizados, atuação do instrutor, acompanhamento pedagógico, atendimento pela equipe administrativa e da secretaria, assim como a estrutura curricular oferecida no curso.

O referido formulário será aplicado a todos os alunos do curso, por meio de sistema online, ao término de cada Unidade Curricular, em períodos estabelecidos de acordo com a carga horária de cada Unidade Curricular. Após computados, os resultados serão divulgados por meio de relatórios descritivos. Pretende-se que os resultados obtidos na avaliação do curso possibilitem melhorias no curso permitindo uma observação contínua e sistemática do desenvolvimento do mesmo, reorientando assim a prática pedagógica e demais itens, com vistas a obtenção de um produto final de qualidade.

16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SAEP

Trata-se de uma avaliação em grande escala, elaborada, organizada e aplicada pelo Sistema de Avaliação, administrado pelo Departamento Nacional do SENAI, com apoio e contribuição de elaboradores especialistas do SENAI, dos Departamentos Regionais, convidados para definir a estrutura pedagógica da avaliação.

16.1 OBJETIVOS DO SAEP

- verificar a eficiência, eficácia e efetividade dos cursos de educação profissional;
- investigar a qualidade da educação profissional desde o início do curso até a inserção do aluno no mercado de trabalho;
- verificar a viabilidade para a implantação de cursos, o desenvolvimento e a qualidade das ofertas e eficácia do ensino e aprendizagem;
- verificar a satisfação da indústria com a qualificação do trabalhador.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

Fiems
SESI
SENAI
IEL

16.2 REALIZAÇÃO DO SAEP

O SAEP é realizado em ciclos semestrais e subsequentes e, para tal, apresenta quatro dimensões:

16.2.1 Avaliação de Projetos de Curso

- É desenvolvida na fase de planejamento das ofertas formativas dos Departamentos Regionais, antes do início do curso.

Avalia se os projetos de curso:

- ✓ contemplam a perspectiva da sociedade e do mundo do trabalho, no que diz respeito ao alinhamento as demandas de mercado;
- ✓ atendem ao disposto na legislação e normas vigentes;
- ✓ observam o atendimento às diretrizes, normas e ao direcionamento estratégico da instituição;
- ✓ preveem as condições técnico-pedagógica necessárias para a implantação do curso;
- ✓ dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento do curso.

16.2.2 Avaliação de Desenvolvimento de Cursos

- Avalia o desenvolvimento dos cursos em três momentos: antes do início, durante e ao final. Verifica se as ofertas formativas estão sendo implantadas e realizadas de acordo com seus projetos, na perspectiva de todos os agentes educacionais, bem como na dos alunos.

16.2.3 Avaliação de Desempenho de Estudantes

- Avalia os cursos de educação profissional, utilizando como indicador a proficiência dos alunos ao final do curso. Assim, constrói um diagnóstico dos perfis profissionais dos cursos oferecidos, em uma perspectiva histórica, para analisar o processo de ensino e aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais.

16.2.4 Pesquisa de Acompanhamento de Egressos

- Ocorre após o curso para acompanhar os indicadores de desempenho dos egressos no mercado de trabalho formal e informal. Ele identifica a satisfação das empresas

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

com os ex-alunos do SENAI. Dessa forma, permite o monitoramento da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e a implementação de políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino.

16.3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES

A Avaliação de Desempenho de Estudantes - ADE é uma avaliação externa de larga escala, que avalia os cursos de educação profissional e produz diagnósticos e referenciais do desempenho dos estudantes e o alcance do perfil profissional desejado.

16.3.1 Objetivos da ADE

- produzir referenciais de qualidade de desempenho dos alunos, cursos, escolas e departamentos regionais;
- elevar a qualidade do ensino e aprendizagem nas unidades operacionais;
- subsidiar a manutenção ou o redirecionamento de ações pedagógicas institucionais adequadas a seus contextos locais;
- contribuir para os processos da formação continuada dos docentes e gestores envolvidos;
- analisar o processo de ensino e aprendizagem promovendo maior visibilidade da formação profissional;
- orientar a expansão da oferta e o aumento permanente da sua eficiência e eficácia;
- promover a cultura da avaliação;
- criar uma rede de boas práticas;
- atuar de forma integrada com as outras dimensões do SAEP e com outros projetos da Unidade de Educação Profissional e Tecnológica do Departamento Nacional do SENAI;
- promover a transparência da oferta dos cursos do SENAI perante a indústria, sociedade e governo.

16.3.2 Da elaboração das avaliações

As avaliações são padronizadas e elaboradas a partir de uma matriz de referência. Essa matriz norteia todo o processo de avaliação, para fazer uma melhor análise dos conhecimentos teórico-conceituais, práticos e éticos, mobilizados pelo estudante na resolução de situações-problema.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

A matriz de referência está diretamente relacionada ao Desenho Curricular, pois é do desenho que são extraídas as funções, subfunções e os padrões de desempenho, ou seja, as os elementos descritos nos Perfis Profissionais para determinada ocupação, sendo:

- *Funções*: representa/expressa cada uma das grandes etapas ou macroprocessos de uma ocupação, ou seja, são as unidades de competência;
- *Subfunções*: representa cada uma das etapas ou processos de trabalho que constituem uma função, ou seja, são os elementos de competência; e,
- *Padrões de desempenho*: são as potencialidades a serem desenvolvidas na formação do aluno por intermédio dos processos de ensino e de aprendizagem e que serão monitorados pelos processos de avaliação.

Com a definição e descrição dos padrões de desempenho, conclui-se o processo de estabelecimento das competências específicas. Na sequência, serão mapeadas as competências socioemocionais, que compõem o conjunto das competências profissionais, que resultarão no Perfil Profissional.

16.3.3 Foco da Avaliação

- Competências Específicas: Conjunto de funções, subfunções e seus respectivos referenciais de qualidade que juntos expressam as principais atividades requeridas para o desempenho de uma ocupação;
- Competências Profissionais: Conjunto das Competências Específicas e das Socioemocionais.

16.3.4 Das avaliações aplicadas, a cada ciclo semestral

As avaliações serão objetivas e práticas, paralelamente, para todos os alunos de turmas que estão com percentual de realização igual ou superior a 80%, e em cronograma estabelecido pelo Departamento Nacional do SENAI.

16.3.5 Composição das avaliações

- **A Prova Objetiva** é composta por 40 itens de múltipla escolha, alinhados aos preceitos da Teoria de Resposta ao Item - TRI, e os cadernos de prova são montados utilizando-se a metodologia dos Blocos Incompletos e Balanceados. Esta metodologia é utilizada

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

em avaliações e permite a montagem de diferentes cadernos de provas com itens em comum, balanceados de forma a atender a uma série de critérios pedagógicos e psicométricos. Ela é aplicada online para todos os alunos que estão com, no mínimo, 80% do curso em andamento ou finalizando (até 100%).

- **A Prova Prática** consiste em uma ou mais situações-problema que requerem do estudante um conjunto de ações que envolvem habilidades cognitivas e/ou psicomotoras para a execução de processos e produtos. Ela insere o estudante bem próximo ao exercício de sua função no caso de profissões que exigem habilidade manual. É aplicada presencialmente de forma amostral porque é por sorteio entre os alunos que, obrigatoriamente, passaram pela prova objetiva. Nela os alunos demonstram, na prática, em diferentes ambientes de aprendizagem, os conhecimentos adquiridos no curso e que correspondem à ocupação profissional.

Portanto, o SAEP considera a direta relação entre a Matriz Curricular e a Formação Profissional, pois é dessa relação que é elaborada a Matriz de Referência, condicionando as interações entre as capacidades, funções/subfunções e conhecimentos desenvolvidos durante todo o processo formativo, para o alcance do perfil profissional desejado. Nesse sentido, são avaliados não só o desempenho ou conhecimentos dos alunos, mas o desempenho dos educadores no processo de ensino.

16.4 QUESTIONÁRIO CONTEXTUAL

Trata-se de um conjunto de questões, agrupadas por fatores diretamente relacionadas ao contexto da Unidade Educacional do SENAI. Deve ser respondido por:

- Alunos;
- Docentes;
- Coordenação Pedagógica;
- Gestores da Unidade Educacional.

Também é aplicado concomitante ao ciclo da avaliação. Aos docentes, coordenações e gestores o questionário é disponibilizado durante todo o ciclo avaliativo. Aos alunos, o acesso para respostas é disponibilizado imediatamente ao término da avaliação objetiva.

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

16.4.1 Objetivo do Questionário

Objetiva-se o estudo dos fatores associados pelos quais é permitido identificar se as variáveis contextuais podem ter influenciado as diferenças de desempenho observadas entre os estudantes durante a avaliação. Os fatores que influenciam o desempenho dos estudantes podem ser sintetizados em dois grandes grupos:

- 1) Nível Individual: clima escolar, infraestrutura, engajamento estudantil, e eficácia docente.
- 2) Nível da Escola: relacionamentos positivos, recursos materiais empregados nas aulas, comportamento didático pedagógico e eficácia da gestão (curso e Unidade).

17 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O SENAI, por meio do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), visa promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, gerações, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+) visando a inclusão na educação profissional e ampliação do acesso ao mercado de trabalho, com base nos princípios da Lei Brasileira de Inclusão n.º 13.146 de 06 de julho de 2015.

O PSAI vem promovendo também a adequação curricular, dos materiais didáticos impressos e digitais, que propiciam a flexibilização da prática docente, criando situações de aprendizagem que sejam significativas. Para tanto, desenvolve um conjunto de ações e estratégias que abrange os âmbitos do processo de ensino, da avaliação formativa e da certificação.

18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno que concluir, com aproveitamento, todos os componentes curriculares, acrescido da Prática profissional, se couber e provar, mediante apresentação de certificado ou diploma, a conclusão do ensino médio, será conferido o diploma de **Técnico em Administração**.

- O diploma será registrado pela Unidade de Ensino do SENAI-MS em Sistema de Gestão Escolar - SGE, e terá validade nacional;

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí
79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

www.fiems.com.br

- Será conferido certificação intermediária, se couber, ao aluno que concluir nos termos do itinerário formativo deste plano de curso(s) módulo(s) que contemplem saída intermediária.

Caberá aos alunos aprovados no respectivo curso agilizar as providências necessárias, quanto ao registro do Diploma no respectivo Conselho Profissional, se couber.

Os Diplomas serão acompanhados do respectivo Histórico Escolar, onde estarão relacionados o perfil profissional e as competências profissionais.

19 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

19.1 Ambientes Utilizados para o Curso

Dependências/Estrutura	Quantidade	Capacidade (pessoas)
Cantina	01	100
Auditório	01	110
Sala de Coordenação Pedagógica	01	08
Sala de Professores	01	12
Sala da Secretaria Escolar	01	08
Salas de Aula da Unidade	25	40



Laboratórios Disponíveis para o Curso

Laboratório	Máquinas/ Equipamentos/Ferramentas	Quantidade
Laboratório de Informática 01	Conjunto de mesas e cadeiras para computadores	25
	Mesa e cadeira instrutoras	01
	Quadro branco	01
	Quadro branco	01
	Computadores	25
	Ar condicionado	01
	Softwares para criação e simulação de desenhos técnicos	25

Laboratório	Máquinas e Equipamentos	Quantidade
Laboratório de Informática 02	Conjunto de mesas e cadeiras para computadores	25
	Mesa e cadeira instrutor	01
	Quadro branco	01
	Quadro branco	01
	Computadores	25
	Ar condicionado	02
	Conjunto de mesas e cadeiras para computadores	25
	Mesa e cadeira instrutor	01
	Quadro branco	01
Laboratório de Informática 03	Quadro branco	01
	Computadores	25
	Ar condicionado	02

20 RECURSOS HUMANOS

Descrição	Rogaciano Adão Canhete Júnior
Cargo/Função	Gerente
Formação	Administração de Empresas

Descrição	Camila Ramos de Souza Sales
Cargo/Função	Coordenadora Geral
Formação	Administração

Descrição	Eldo Elcídio Moro
Cargo/Função	Coordenador Pedagógico
Formação	Pedagogo

Descrição	Maria Cecilia Bruschi Carneiro
Cargo/Função	Secretária Escolar
Formação	Pedagoga



21 CORPO DOCENTE

O quadro de docentes para o curso é composto por profissionais que contenham formação e experiência condizentes com as unidades curriculares que compõem a organização curricular do curso.

O quadro de docentes apresentado refere-se ao atendimento da demanda inicial deste curso, caso ocorra alteração, considerando a organização de turma, deve ser informado e encaminhado para Gerência de Educação do DR MS o quadro alterado. O quadro de docentes poderá ser alterado quando da execução das turmas.

Docentes/Instrutor	Formação
Marcos Vinícius de Andrade	Administração
Júlio César Sonoda	Administração
Leonardo de Almeida Campo	Administração
Sandra Freitas Dias	Administração
Luciano Soares Quevedo	Administração
João Pedro Curbassier Pina	Administração



22 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) 4ª Edição. Brasília DF, fevereiro 2024.

Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupação – CBO Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>> Acesso em: 26 de março de 2024.

_____. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Departamento Regional de Mato Grosso do Sul. Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/MS – 5ª Edição – julho 2024.

_____. Guia da Autonomia que orienta quanto à autorização de funcionamento de cursos e à criação de unidades de ensino. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Brasília: SENAI/DN, 2018.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Disponível em: Acesso em 26 de março de 2024.

_____. Matriz de Referência Curricular – SENAI/DN – n

_____. SENAI. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de Educação Profissional. Brasília, DF: SENAI/ DN, 2019.



23 RECURSOS FINANCEIROS

Tipo Curso	Habilitação Técnica de Nível Médio
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Curso	Técnico em Administração
Carga Horária	800
Quantidade de Semestres	4
% Presencial	80%
% EAD	20%
Valor do Curso	6.600,00
Forma da Pagamento 1	24 vezes
Valor da Forma de Pagamento 1	275,00
Forma da Pagamento 2	24 vezes
Valor da Forma de Pagamento 2 (cada Mensalidade)	275,00
Forma da Pagamento 3	24 vezes
Valor da Forma de Pagamento 3 (Cada Mensalidade)	275,00
Quantidade de Alunos por curso	35
Taxa de Inadimplência	5%
Taxa de Evasão	7%
Estimativa - Quantidade de alunos bolsistas Socioeconômica (até 100%) - DESC 1	0%
Estimativa - Quantidade de alunos bolsistas Industrial (desconto 30%) - DESC 2	0%
Estimativa - Quantidade de alunos bolsistas Industrial (desconto 20%) - DESC 3	10%
Estimativa - Quantidade de alunos bolsistas Industrial (desconto 15%) - DESC4	10%
	2023
	2024
	2025
	2026
	2027
	275,00
	297,00
	320,76
	346,42
	374,13

Tipo Curso	Habilitação Técnica	2023	2024	2025	2026	2027
		Quantidade de Entradas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Quantidade de Remanescente (Já considerando Evasão e Inadimplência)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Alunos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENTRADAS						
	Quantidade de Entrada de Alunos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Evasão	0	0	0	0	0
	Total de Alunos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS (24 meses)						
	ESTIMATIVA - Receita SEM Desconto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTIMATIVA - Receita com DESC 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTIMATIVA - Receita com DESC 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTIMATIVA - Receita com DESC 3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTIMATIVA - Receita com DESC 4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Departamento Regional de Mato Grosso do Sul

RODOLPHO CAESAR MANGIALARDO

Diretor Regional SENAI-DR/MS

Dezembro/2024.

PORTRARIA N.º 04/2024

O DIRETOR REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-

Departamento Regional de Mato Grosso do Sul, no uso das atribuições que o cargo lhe confere.

Considerando o Artigo 20 da Lei Federal n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, que conferiu autonomia ao SENAI na criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, redação dada pela Lei Federal n.º 12.816, de 05 de junho de 2013.

Considerando a Resolução n.º 11/2015 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015, que aprova o regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica.

Considerando o disposto no artigo 41, alínea “b” do Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto 494, de 10 de janeiro de 1962.

Considerando o Regimento Escolar das Unidades Operacionais SENAI-DR/MS.

Considerando a Resolução n.º 24/2021, que autorizou o funcionamento e o projeto do curso Técnico em Administração – Modalidade Semipresencial para a Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande.

Considerando o Parecer n.º 070/2024 da Gerência de Educação.

Considerando o Guia da Autonomia SENAI – Departamento Nacional, 3^a edição, 2018, Brasília-DF, que indica que as alterações de projetos de cursos já autorizados, sejam atualizados por meio de atos diretos da Direção Regional.

RESOLVE:

Retificar a Resolução n.º 24/2021, referente ao curso Técnico em Administração, atualizando as Unidades Curriculares de acordo com o plano de curso utilizado pela Central de Tutoria e Monitoria vigente, mantendo os demais dispostos, como segue:

1. Aprovar o projeto do curso Técnico em Administração, para fins de atualização das Unidades Curriculares, de acordo com o plano de curso utilizado pela Central de Tutoria e Monitoria vigente, constante do Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Semipresencial, a ser oferecido pelo SENAI-DR/MS e realizado na Unidade Operacional: Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande, situada na Av. Afonso Pena n.º 1.114 Bairro Amambaí – Campo Grande/MS – CEP 79005-901, cuja matriz curricular apresenta um total de 800 horas, sendo 160 horas presenciais e 640 horas à distância.
2. Autorizar que o presente ato tenha efeitos retroativos a partir de 01 de novembro de 2024, revogadas as disposições em contrário.

Anote-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Campo Grande-MS, 16 de dezembro de 2024.

Assinado eletronicamente por:
RodolphoCaesar Mangialardo
CPF: ***.282.891-**
Data: 16/12/2024 17:26:48 -04:00

SENAI | SESI | SENAI

RODOLPHO CAESAR MANGIALARDO

Diretor Regional SENAI-DR/MS

SISTEMA FIEMS

Av. Afonso Pena, 1.206 | Bairro Amambaí

79.005-901 | Campo Grande/MS | Brasil

Esse documento foi assinado por RodolphoCaesar Mangialardo. Para validar o documento e suas assinaturas acesse [www.fiems.com.br](https://assinatura.fiems.com.br/validate/JZGEY-UQYQ5-SNES7-PK66L)





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: JZGEY-UQYQ5-SNES7-PK66L

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ RodolphoCaesar Mangialardo (CPF ***.282.891-**) em 16/12/2024 18:26 -
Assinado eletronicamente

Endereço IP	177.105.243.15	Geolocalização	Lat: -20,465878 Long: -54,624822
		Precisão:	14 (metros)
Autenticação	rmangialardo@ms.senai.br (Verificado)		
Login			
YPMxzI8dcKp/o8INUyJiYrq7w1cBLZyUt4gLyvWyaNM=			SHA-256

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinatura.fiems.com.br/validate/JZGEY-UQYQ5-SNES7-PK66L>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinatura.fiems.com.br/validate>